



# Relatório de Gestão 2025

O presente documento é um convite à sociedade paraense. Os mais de 40 mil profissionais da educação pública estadual apresentam a você, cidadão, um breve resumo do muito que vem avançando nos últimos anos na gestão do ensino público em nosso Estado.

Muito além do trabalho direto nas cerca de mil escolas, a Secretaria de Estado de Educação do Pará possui também o compromisso legal e moral de liderar transformações e melhorias em toda a rede educacional, incluindo apoio direto, colaboração e parceria com as redes dos 144 municípios, além da supervisão e fiscalização do trabalho nos ambientes privados de ensino.

A SEDUC é a casa da educação paraense, e investe próximo de 30% (trinta por cento) de tudo que o cidadão paraense paga a título de impostos para proporcionar não apenas um ensino de qualidade para cada mente, independentemente da idade, que deseja aprender, mas também a construção de uma sociedade de valores pautados na Justiça Social, igualdade de oportunidades, respeito ao meio ambiente e à história que faz de nós um dos Estados mais ricos e diversificados desse país.

Fazer educação é um desafio diário, lento e de longo prazo, características naturais de toda política de Estado. Conhecimento constrói-se com trabalho árduo, disciplina e muito amor.

Todo cidadão, independentemente da posição, faz parte da construção do processo de aprimoramento do sistema educacional. Nunca subestime sua capacidade de participar da educação e servir de modelo não só para aqueles que têm proximidade com você, mas para todo ser humano em processo de formação educacional e de caráter.

Construir uma sociedade cada vez melhor não acontece sem educação valorizada, qualificada e fundada em um compromisso de toda a sociedade, desde profissionais da educação, passando pela família, instituições e por cada cidadão. Ser humano sem estudar é uma derrota para todos e um desafio que precisamos lutar juntos para superar.

A leitura atenta desse relatório possibilitará a você conhecer os avanços e projetos que o Governo Helder e Hana vêm liderando, assim como permitirá sua reflexão para que possa se inserir nesse desafio de continuar a construir um futuro melhor para nosso Estado, a Amazônia e o Brasil.

Viva a educação do Pará!

Ricardo Nasser Sefer

Secretário de Estado de Educação do Pará

## Sumário

<b>fi. PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2023 A 2025</b> .....	<b>3</b>
<b>2. O QUE FIZEMOS</b> .....	<b>5</b>
2.1. Programa Temático: Educação Básica e Profissional.....	6
2.1.1. Breve análise sobre os indicadores da rede estadual de educação.....	7
2.1.2. Objetivo: Ampliar o Acesso e a Permanência do Aluno na Educação Básica... 13	
2.1.2.1. Apoio à Educação Infantil.....	15
2.1.2.2. Implementação do Ensino Médio.....	16
2.1.2.3. Implementação do Ensino Fundamental.....	24
2.1.2.4. Implementação da Educação de Jovens e Adultos.....	27
2.1.2.5. Implementação da Educação do Campo.....	29
2.1.2.6. Implementação da Educação Escolar Indígena.....	30
2.1.2.7. Implementação da Rede de Atendimento da Educação Especial.....	32
2.1.2.8. Implementação da Alimentação Escolar.....	36
2.1.2.9. Implementação do Transporte Escolar.....	37
2.1.2.10. Implementação de Ações de Diversidade e de Melhoria da Convivência Escolar.....	39
2.1.2.11. Modernização Tecnológica e Aparentamento de Unidade Escolar.....	40
2.1.3. Objetivo: Aprimorar a Gestão Educacional.....	42
2.1.3.1. Fortalecimento do Controle Social na Educação.....	43
2.1.3.2. Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense.....	44
2.1.3.3. Implementação da Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem.....	45
2.1.3.4. Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional.....	47
2.1.4. Objetivo: Elevar a Cobertura da Rede Estadual.....	49
2.1.4.1. Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil.....	50
2.1.4.2. Construção de Unidade Escolar.....	51
2.1.4.3. Reforma e Ampliação de Unidade Escolar.....	53
2.1.5. Objetivo: Promover a Valorização e a Qualificação dos Profissionais da Educação Básica.....	56
2.1.5.1. Formação Continuada dos Profissionais das Áreas Administrativas.....	57
2.1.5.2. Formação Continuada dos Profissionais do Magistério.....	58
2.2. PROGRAMA TEMÁTICO: MANUTENÇÃO DA GESTÃO.....	59
2.2.1. Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado.....	60
2.3. TÓPICOS ESPECIAIS.....	61
2.3.1. Política de Gestão de Pessoas.....	61
2.3.2. Esporte educacional.....	64
<b>3. O QUE IREMOS FAZER</b> .....	<b>66</b>

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2023 A 2025

---

→ **Pará tem o maior resultado da história no Brasil do IDEB:** O IDEB do Ensino Médio no Pará saiu de 26º para 6º lugar no ranking dos estados, demonstrando o compromisso da Secretaria de Educação com a melhoria da educação básica pública.



Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep):** R\$205 milhões investidos a uma média de 597 escolas estaduais, em todas as Regiões de Integração, para investimentos, custeio e alimentação escolar, propiciando maior governança e autonomia financeira às escolas.



Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Programa "Escola que Transforma":** Mais de R\$327 milhões de recursos do tesouro estadual pagos em bonificação de até 3,5 salários aos servidores da educação, pelo atingimento das metas do IDEB 2023.



Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores da área administrativa da Seduc:** Reconhecimento e valorização de 10 mil servidores administrativos e de suporte educacional.



Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Formação Continuada dos profissionais da educação:** R\$57 milhões investidos na formação de uma média de 27 mil profissionais da educação, em todas as regiões de integração.



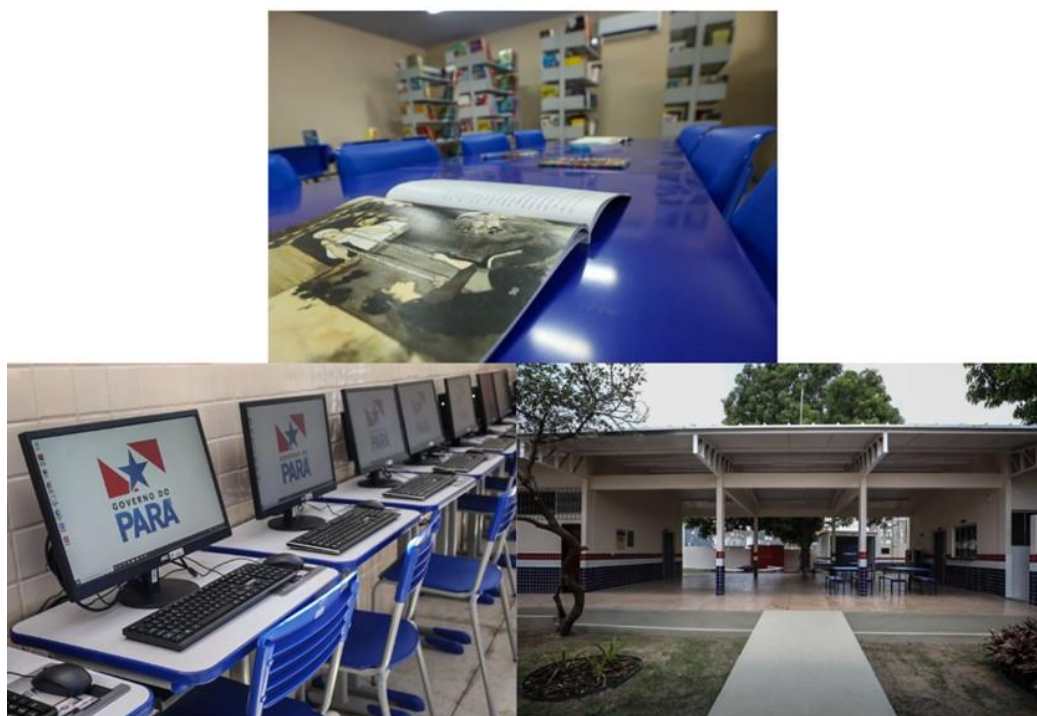
Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Reforma/ampliação/construção de unidades escolares:** R\$176 milhões investidos em 62 escolas construídas, reformadas ou ampliadas, em 11 regiões de integração.



Fonte: Agência Pará (2025)

→ **Modernização e Aparelhamento de Unidade Escolar:** R\$345,3 milhões investidos em material permanente entregue a uma média de 900 escolas estaduais e municipais das 12 regiões de integração, promovendo maior dignidade e conforto no ambiente escolar.



Fonte: Agência Pará (2025)

## 2. O QUE FIZEMOS

A Secretaria de Educação investiu R\$ 8,8 bilhões em educação, sendo R\$ 7 bi no programa temático Educação Básica e Profissional, que compreende as principais ações executadas pela Seduc, e R\$ 1,7 bi no programa temático Manutenção da Gestão, cujo

maior volume de recursos (61%) foi direcionado ao pagamento da folha dos profissionais da educação que atuam nas áreas administrativas.

A seguir, apresentaremos as principais entregas e resultados da Secretaria de Educação, identificando programas temáticos, objetivos e ações planejadas e executadas durante o exercício de 2025.

## 2.1. Programa Temático: Educação Básica e Profissional

No Plano Plurianual 2024-2027, a Secretaria de Educação contribui ao alcance de quatro objetivos integrantes do programa temático Educação Básica e Profissional: “Ampliar o acesso e a permanência do aluno na educação básica”, “Aprimorar a gestão educacional”, “Elevar a cobertura da rede estadual” e “Promover a valorização e a qualificação dos profissionais da educação básica”.

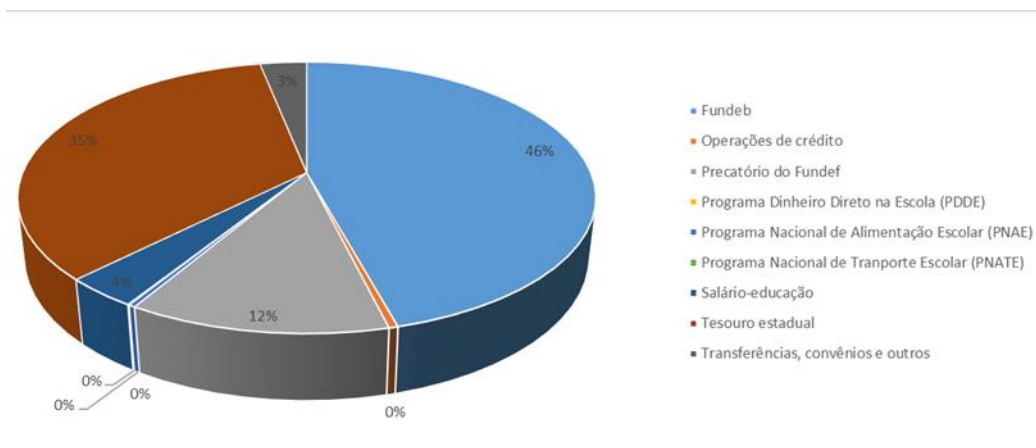
Em 2025, a Secretaria de Educação realizou despesas alocadas no Programa Educação Básica e Profissional, financiadas por diversas fontes da educação, destacando-se o Fundeb, os recursos ordinários do tesouro estadual e o precatório do Fundef, que apresentaram, respectivamente, 45%, 34% e 12% de participação em relação ao total geral (ver tabela 1 e gráfico 1).

Tabela 1 - Execução orçamentária do Programa Educação Básica e Profissional (Seduc)

Fontes agrupadas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada
Fundeb	R\$ 2.935.986.000,00	R\$ 3.233.208.252,38	R\$ 3.232.174.033,33
Operações de crédito	R\$ 36.212.168,00	R\$ 43.571.719,37	R\$ 30.362.675,29
Precatório do Fundef	R\$ 342.310.212,00	R\$ 933.622.339,16	R\$ 869.775.508,56
Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	R\$ 837.936,00	R\$ 837.936,00	R\$ -
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	R\$ 2.718.169,00	R\$ 24.357.371,33	R\$ 22.697.883,91
Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE)	R\$ 1.034.474,00	R\$ 6.394.176,45	R\$ 4.787.761,60
Salário-educação	R\$ 255.725.417,00	R\$ 286.085.176,63	R\$ 250.814.233,68
Tesouro estadual	R\$ 3.166.882.234,00	R\$ 2.696.781.827,02	R\$ 2.433.093.630,13
Transferências, convênios e outros	R\$ 35.328.263,00	R\$ 321.445.119,10	R\$ 220.343.473,27
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 6.777.034.873,00</b>	<b>R\$ 7.546.303.917,44</b>	<b>R\$ 7.064.049.199,77</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Gráfico 1 - Execução orçamentária das fontes de financiamento da educação básica, em 2025



Fonte: SEDUC, 2025

Nos grupos de despesa, 64% dos recursos foram destinados ao pagamento de pessoal do grupo do magistério e 29% custearam outras despesas correntes, destacando-se contratação de mão de obra, materiais de consumo e outros serviços de terceiros de pessoa jurídica, empregados na manutenção das despesas com ensino. O menor percentual (6%) foi empregado em investimentos, direcionados a obras de construção, reforma e ao aparelhamento de unidades escolares e creches.

### **2.1.1. Breve análise sobre os indicadores da rede estadual de educação**

Neste item, iremos abordar, brevemente, os principais resultados da aferição de 2024, divulgada em agosto de 2025, a respeito das taxas de rendimento escolar e da taxa de distorção idade-série. Iremos demonstrar, também, os resultados de proficiência e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) relativas à última medição realizada (2023).

Os indicadores educacionais são aferidos e divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com base no Censo Escolar. Segundo o Instituto, os indicadores educacionais são fundamentais para a avaliação do ensino e para o planejamento das ações estratégicas voltadas à melhoria de cada indicador.

As taxas de rendimento integram o IDEB e contextualizam os resultados das avaliações, também constituem referência para o monitoramento e o cumprimento das metas dos Planos Nacional e Estadual de Educação.

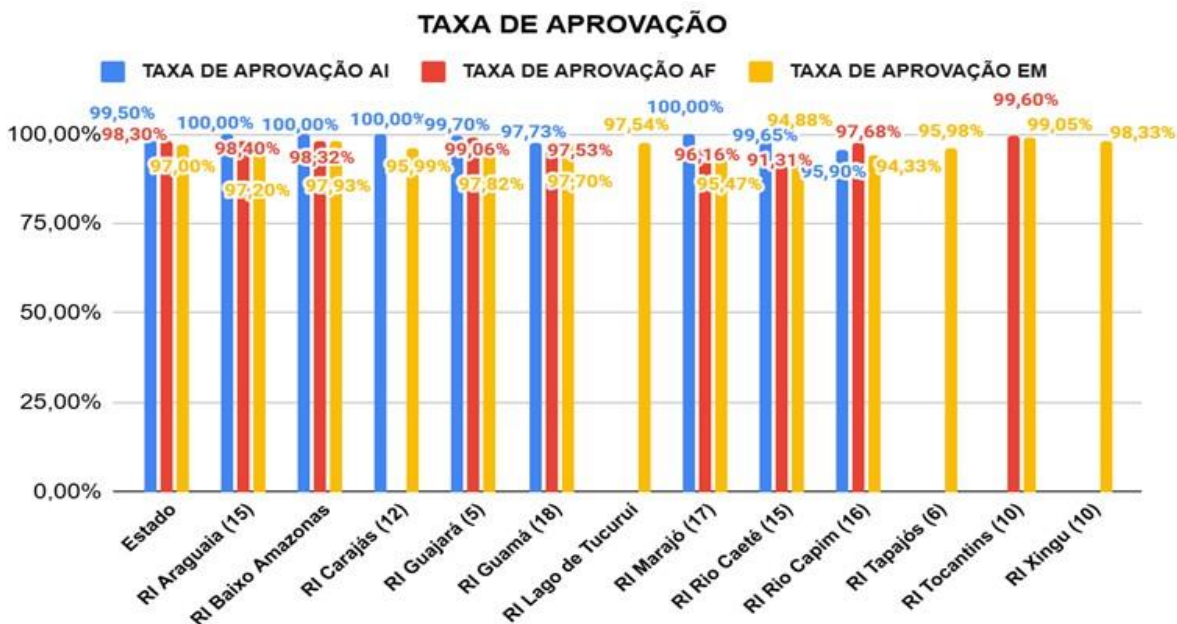
Embora o último IDEB tenha apontado uma melhora significativa da educação do Pará, no cenário nacional, acompanhado pela melhoria das taxas de rendimento, os indicadores de aprendizagem (proficiência) precisam alcançar patamares mais elevados.

Neste contexto, a Secretaria de Educação priorizou melhorias em infraestrutura escolar, valorização profissional, formação continuada e gestão da aprendizagem, com foco na permanência e no crescimento da proficiência dos estudantes. A seguir, apresentaremos o resultado dos principais indicadores educacionais relativos à rede estadual de educação.

#### **Taxa de Aprovação Escolar**

Segundo o INEP, a taxa de aprovação indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, alcançou os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino. As taxas de aprovação registradas em 2024 para o ensino fundamental Anos Iniciais apresentaram índices aproximados nas regiões de integração, com variação de 95,5% a 100%, frente ao índice de 99,5% para o Estado, destacando-se a região Rio Capim com o menor percentual (95,5%).

Gráfico 2 - Taxa de Rendimento Escolar Aprovação - Total do Estado e das Regiões de Integração - Rede Estadual de Ensino



Fonte: INEP, 2025

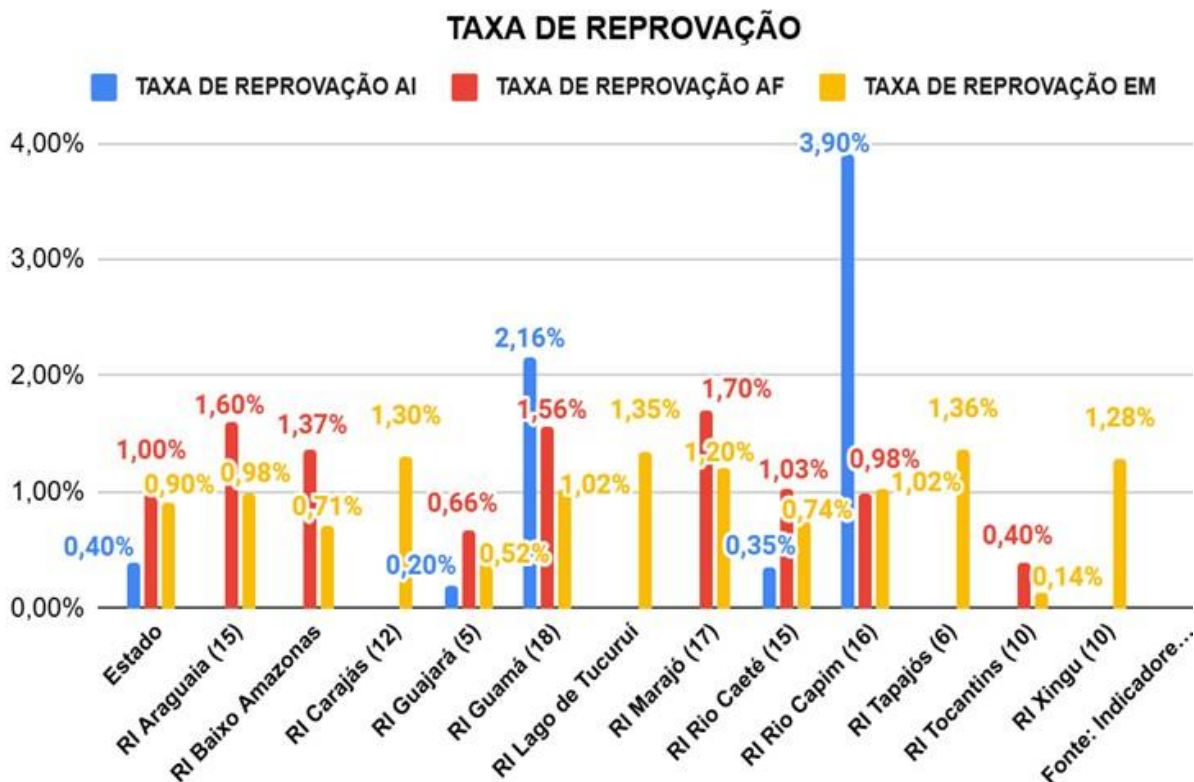
Para o Ensino Fundamental Anos Finais, os índices registrados nas regiões de integração variaram de 91% (Rio Caeté) a 99,60% (Tocantins), e o índice para o estado foi de 98,30%. Com relação ao Ensino Médio, o indicador de aprovação assinalado nas regiões de integração variou de 94,33% a 99,05%, resultando no índice de 97% para o Estado. Os maiores índices estão na Região do Rio Caeté e Rio Capim, nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

As variações existentes entre as regiões de integração do estado devem-se, dentre outros fatores, à realidade sócio-econômica peculiar de cada região. As dimensões continentais do estado do Pará levam a um cenário de desenvolvimento social e econômico peculiar, em razão, especialmente, das dificuldades de acesso e de locomoção caracterizadas pela presença de rios, extensas vicinais em zonas rurais, além de outros fatores, como pobreza e vulnerabilidade social, que impactam nos indicadores da educação.

### Taxa de Reprovação Escolar

A taxa de reprovação escolar reflete a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não atingiu os critérios mínimos (notas ou frequência) para avançar para a série seguinte. A taxa de reprovação do ensino fundamental Anos Iniciais registrou variação de 0,2% (Guajará) a 3,9% (Rio Capim), enquanto o índice do Estado foi de 0,4%. Quanto ao ensino fundamental Anos Finais, o resultado referente às regiões de integração variou de 0,4% à 1,7% e o índice do estado restou em 1% (ver gráfico 3).

Gráfico 3 - Taxa de Rendimento Escolar Reprovação - Total do Estado e das Regiões de Integração - Rede Estadual de Ensino



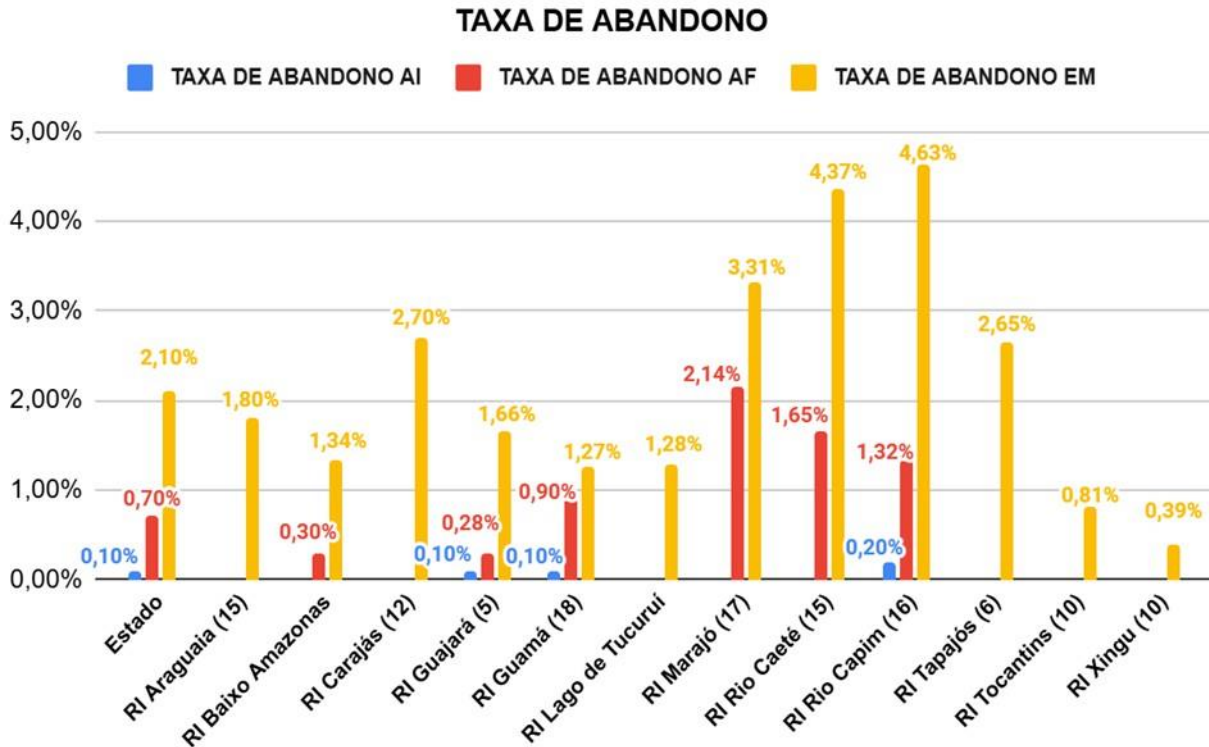
Fonte: INEP, 2025

Já a taxa de reprovação do Ensino Médio apresentou variação de 0,14% à 1,35% e 0,9% para o Estado. Destacam-se as regiões Rio Capim e Guamá, com maiores índices de reprovação no ensino médio.

## Taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono mede a porcentagem de estudantes que interrompem os estudos ao longo do ano letivo e não retornam até a conclusão deste. Geralmente, está associada a fatores sociais e econômicos que dificultam o processo ensino-aprendizagem, levando ao desinteresse ou à dificuldade em continuar os estudos.

Gráfico 4 - Taxa de Rendimento Escolar Abandono - Total do Estado e das Regiões de Integração - Rede Estadual de Ensino



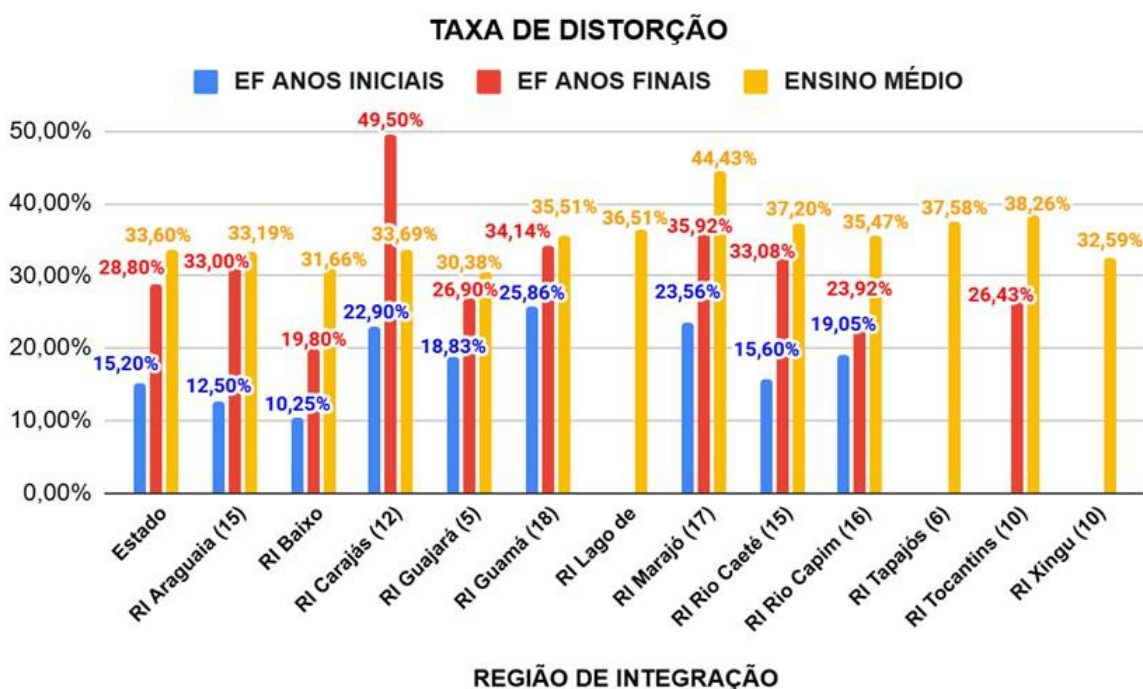
Fonte: INEP, 2025

Quanto ao ensino fundamental Anos Iniciais, registrou-se variação de 0,1% a 0,2%, enquanto o índice do Estado foi de 0,1%. Quanto ao ensino fundamental Anos Finais, a variação entre as Regiões de Integração foi de 0,28% a 2,14% e o índice de 0,7% para o Estado. Com relação ao Ensino Médio as Regiões de Integração apresentaram variação de 0,39% à 4,63% e 2,10% para o Estado. Destacam-se as regiões Rio Capim, Rio Caeté e Marajó, com maiores índices de abandono do ensino médio. Para combater esses resultados, a secretaria de Educação, compromete-se a intensificar as ações nessas regiões.

### Taxa de Distorção Idade-série

A taxa de distorção idade-série mede a adequação da idade do aluno à série que frequenta, indicando atraso ou adiantamento escolar. Serve como parâmetro à qualidade da progressão escolar e auxilia na identificação de problemas como evasão, reprovação e abandono, ligados a fatores não apenas educacionais, mas também socioeconômicos.

Gráfico 5 - Taxa de Distorção Idade-Série - Total do Estado e das Regiões de Integração - Rede Estadual de Ensino



Fonte: INEP, 2025

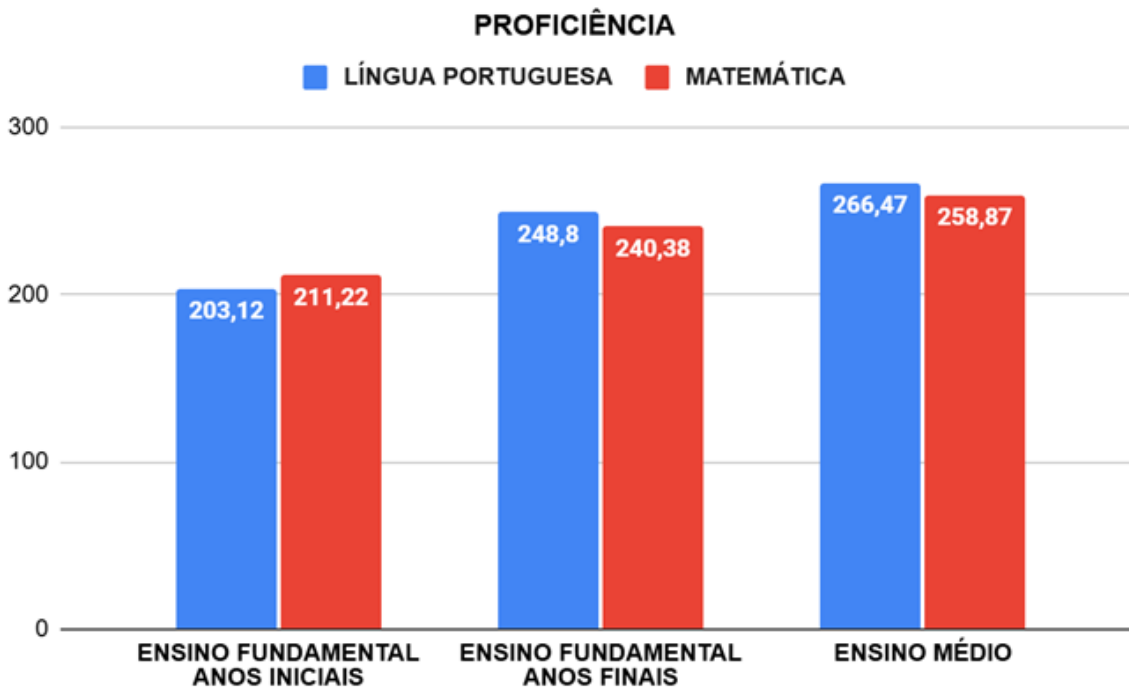
A taxa de distorção apresentou, em 2024, redução em todos os níveis de ensino, mesmo assim é considerada elevada. Para combatê-la, a Secretaria de Educação implementou o Programa Estadual Alfabetiza Pará, alinhado ao programa nacional Criança Alfabetizada, cujas propostas residem no ingresso dos estudantes com a idade certa na educação básica, evitando que os alunos avancem às próximas etapas da educação, com idade irregular.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais no contexto das Regiões de Integração, apresentou uma variação de 10,25% à 23,56% de distorção. Quanto ao Ensino Fundamental Anos Finais, o cenário das Regiões de Integração variou de 19,8% à 49,5% de distorção. Com relação ao Ensino Médio, as Regiões de Integração apresentaram uma variação de 30,38% à 44,43% de distorção. As regiões que apresentam maiores índices são a Região dos Carajás nos Anos Finais do Ensino Fundamental e na Região do Marajó no Ensino Médio.

## Proficiência

A proficiência indica o nível de desenvolvimento da aprendizagem. Na educação básica brasileira, é medida pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), exame aplicado nacionalmente que tem como objetivo identificar o conhecimento e o domínio de habilidades dos estudantes nas disciplinas de Português e Matemática, em uma escala de 0 a 500 (ver gráfico 6).

Gráfico 6 - Resultado da Proficiência Rede Estadual, 2023



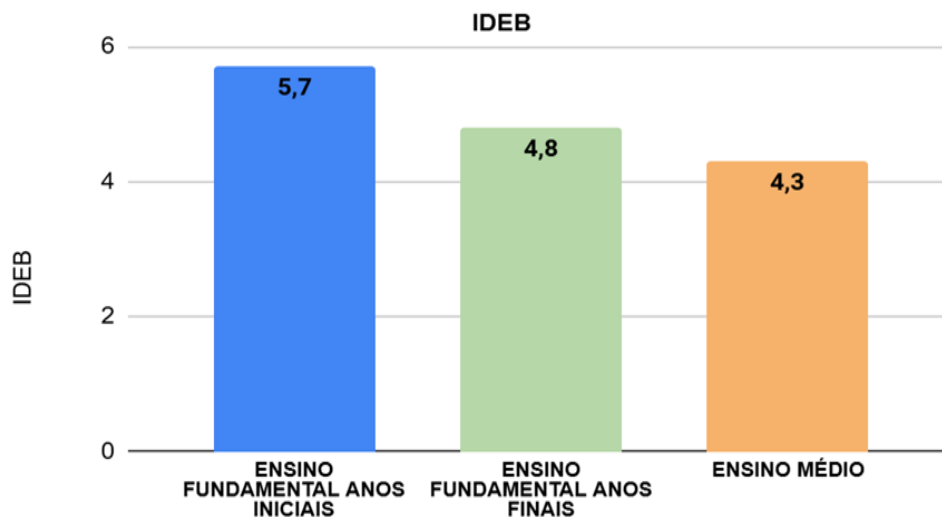
Fonte: INEP, 2023

Os resultados apontaram melhora da proficiência dos alunos nas escolas, especialmente nas escolas de tempo integral. Entretanto, ainda são necessárias intervenções que alcancem todas as escolas e alunos da rede estadual.

## IDEB

O IDEB é um índice criado em 2007 que mede a qualidade da educação básica no Brasil, expresso a partir das dimensões do fluxo escolar e proficiência. Os resultados indicaram crescimento na nota do IDEB em todos os níveis da rede estadual de educação, em especial, no ensino médio, que saiu do 26º para o 6º lugar no ranking em relação aos outros estados (ver gráfico 7).

Gráfico 7 - Resultado do IDEB Rede Estadual, 2023



Fonte: INEP, 2023

Com vistas ao incremento, em 2023, a Secretaria de Educação promoveu uma série de ações, dentre as quais, destacam-se:

- Reestruturação da Secretaria;
- Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2023-2026, com foco na gestão da aprendizagem;
- Criação de programas de bonificação aos profissionais da educação e de premiação a estudantes;
- Valorização dos profissionais da educação, com a implementação de planos de cargos e carreira;
- Intensificação das mobilizações para a realização do exame SAEB e dos preparatórios para o ENEM, dentre outros fatores.

Após essa breve reflexão sobre os indicadores da educação, serão apresentadas, a seguir, as ações da Seduc, conforme seu impacto em cada objetivo de programa do PPA.

### 2.1.2. Objetivo: Ampliar o Acesso e a Permanência do Aluno na Educação Básica

O objetivo de ampliar o acesso e a permanência do aluno na educação abrange as principais ações executadas pela Secretaria de Educação, com impacto direto no resultado dos indicadores educacionais de acesso, fluxo e rendimento escolar.

A Seduc contribui com este macro-objetivo por meio de 11 ações relacionadas aos níveis de ensino infantil, fundamental e médio, e às modalidades educacionais: educação de jovens e adultos, educação escolar indígena, educação do campo e educação especial.

Complementarmente, a Seduc prioriza ações transversais que impactam na permanência do aluno na escola, voltadas a temas como: diversidade, inclusão educacional, melhoria da convivência escolar, além da modernização tecnológica, alimentação e transporte escolar.

As ações que repercutem no alcance desse objetivo alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 1, 4, 6 e 8, e às metas 1.2, 1.4, 4.1, 4.2 e 8.6, o que reflete o compromisso da Secretaria de Educação com a Agenda 2030 da ONU. A tabela 2, a seguir, demonstra a execução físico-financeira das ações que integram este objetivo.

Tabela 2 - Execução físico-financeira das ações do objetivo ampliar o acesso e a permanência do aluno na educação básica

Ação	Produto	Execução física			Execução financeira		
		Meta	realizado	%	Meta	realizado	%
Apoio à Educação Infantil	Município Apoiado	25	81	324%	3.876.744,17	3.871.987,51	100%
Implementação do Ensino Médio	Aluno Atendido	307.638	328.887	107%	3.275.487.509,14	3.067.283.240,03	94%
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	169.037	132.991	79%	2.650.590.133,42	2.392.273.839,52	90%
Implementação da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	52.312	46.669	89%	261.635.196,68	241.884.892,20	92%
Implementação da Educação do Campo	Aluno Atendido	9.618	8.443	88%	7.472.231,67	7.464.388,35	100%
Implementação da Educação Escolar Indígena	Aluno Atendido	61	3.997	6552%	349480,00	159.835,66	46%
Implementação da Rede de Atendimento da Educação Especial	Aluno Atendido	12.210	11.548	95%	184.888.316,09	171.320.802,14	93%
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	528.183	462.470	88%	213.595.468,19	181.796.057,63	85%
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	119.798	128.954	108%	345.723.688,48	323.076.593,45	93%
Implementação de Ações de Diversidade e de Melhoria da Convivência Escolar	Pessoa Atendida	17.004	56.330	331%	2.270.000,00	2.179.687,34	96%
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Escola Atendida	149	1.001	672%	159.595.175,33	104.092.757,50	65%
<b>TOTAL</b>					<b>7.105.483.943,17</b>	<b>6.495.404.081,33</b>	<b>91%</b>

Fonte: Sigplan, 2025

Em 2025, das 11 ações que contribuíram ao alcance deste objetivo, nove apresentaram execução física acima de 88% e duas tiveram execução entre 70 e 80%, o que representa uma execução física de acordo com o planejado na LOA 2025.

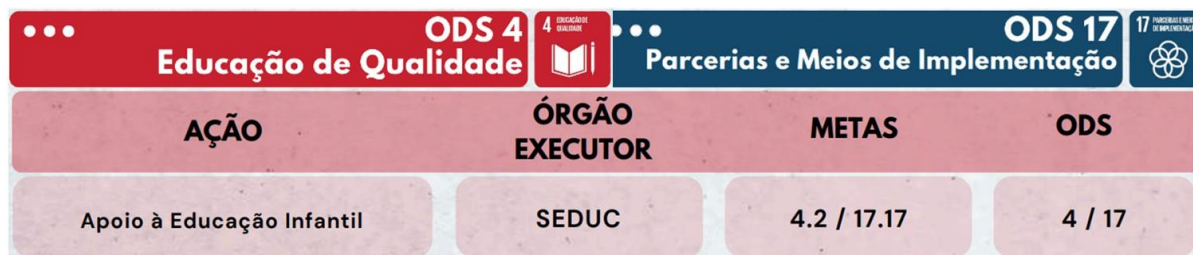
Em termos orçamentários, nove ações apresentaram execução financeira acima de 90%, com destaque para a “Implementação do Ensino Fundamental” e “Implementação do Ensino Médio”, que tiveram suplementação orçamentária advindas de fontes como o Fundef e créditos sem redução oriundos de outras fontes do tesouro estadual, perfazendo 99,99% do volume de recursos realizados neste objetivo.

Ressalta-se a ação “Modernização tecnológica e aparelhamento de unidade escolar”, com execução física de 649% e financeira de 65%, custeou aquisição e entrega de materiais permanentes diversos a escolas da rede estadual e municipais de ensino, em razão do regime de cooperação entre os entes federados para a educação infantil e aos municípios cujo ensino fundamental ainda não foi completamente municipalizado.

### 2.1.2.1. Apoio à Educação Infantil

A Secretaria de Educação apóia os municípios e desenvolve a educação infantil, visando ao pleno desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças, com foco na socialização e no desenvolvimento da autonomia e da criatividade. A ação de Apoio à Educação Infantil alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 4 e 17, metas 4.2 e 17.17, da Agenda 2030 (ver figura 1), compreendida na meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Estadual de Educação (PEE).

Figura 1 - Alinhamento à Agenda 2030 (Apoio à Educação Infantil)



Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação investiu R\$ 3,87 milhões do tesouro estadual (Fonte 01500100102) em matrícula e em ações de apoio à educação infantil, sendo 91% deste recurso para custear a folha de pagamento dos profissionais que atuam nesse nível de ensino na rede estadual e 9% em Outras Despesas Correntes (diárias, passagens e outros serviços de terceiros pessoa física) (ver tabela 3).

Tabela 3 - Despesas realizadas em Educação Infantil

Fonte Recurso	Grupo de Despesa	Natureza da Despesa	Despesa realizada
1500100102	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIARIAS - CIVIL	R\$ 123.748,22
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 196.000,97
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 494,15
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 2.582.483,20
		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 822.779,73
		NATUREZA DA DESPESA 31901600	R\$ 27.751,38
		DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 118.729,86
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.871.987,51</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

A matrícula na rede estadual compreendeu 456 alunos, em duas unidades escolares: Centro de Referência da Educação Infantil “Creche Orlando Bitar” e Escola Estadual de Ensino Integral Bilingue Mestra Idalina Rodrigues Pereira, localizadas no município de Belém.

Em 2025, o apoio à educação infantil ocorreu por meio de **assessoramento aos municípios, no Programa Estadual “Creches por todo o Pará”** e da realização do evento **“Colóquio de Educação Infantil”**. A execução física da ação em 412% deve-se à intensificação dos assessoramentos para implantação das creches e na realização do Colóquio, que envolveu representantes de 71 municípios, inicialmente não programados na LOA.

O apoio ao Programa Creches por Todo o Pará visa à redução do déficit de vagas na Educação Infantil para crianças de 0 a 5 anos e à ampliação da oferta de creches padronizadas em todos os municípios paraenses, em regime de colaboração entre o Estado e os municípios.

O assessoramento técnico-pedagógico aos municípios abrange a realização de reuniões, encontros de assessoramento, escuta sobre o atendimento à educação Infantil, além da promoção de articulação dos protocolos de entrega das creches. Ao todo, 42 municípios foram atendidos com assessoramento para a implantação do Programa Creches por todo o Pará em 11 regiões de integração.

O Colóquio da Educação Infantil teve por objetivo a constituição dos espaços de fala e de escuta dos profissionais da rede pública municipal e estadual, com o envolvimento de especialistas e parceiros institucionais para discutir a política estadual de Educação Infantil, reescrevê-la e atualizá-la diante da diversidade amazônica.

Figura 2 - I Colóquio de Educação Infantil



Fonte: Agência Pará (2025)


Realizado em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/PA), o Fórum de Educação Infantil do Pará (Feipa) e o Itaú Social, o evento reuniu 154 participantes, dentre gestores estaduais, municipais, técnicos, especialistas e representantes das instituições parceiras, de 71 municípios das 12 regiões de integração.

### 2.1.2.2. Implementação do Ensino Médio

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) prevêm que os estados são responsáveis, prioritariamente, pelo ensino médio. Vigilante a esta normatividade, a Seduc oferta o ensino médio com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais que promovem cidadania.

A ação alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 4 e 8, metas 4.1, 4.3, 4.4 e 8.6 da Agenda 2030 (ver figura 3), compreendida na meta 3 do PNE “Universalizar até 2016 o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa média de matrícula para o ensino médio para 85%”.

Figura 3 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação do Ensino Médio)

 <b>ODS 4</b> <b>Educação de Qualidade</b>		 <b>ODS 8</b> <b>Trabalho Decente e Crescimento Econômico</b>	
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Apoio à Educação Infantil	SEDUC	4.1 / 4.3 / 4.4 / 8.6	4 / 8

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Seduc investiu R\$ 3,06 bilhões no atendimento a 328.887 alunos do ensino médio da rede estadual de educação, em todos os 144 municípios paraenses, distribuídos, conforme a seguir: Ensino médio regular (215.030); Ensino em Tempo Integral (30.760); CEMEP (12.711); SOME (12.711); Educação do Campo (6.237); Quilombola (2.189); Indígena (2.768); EJA (34.162) e Privados de Liberdade (557).

As despesas realizadas na ação compreenderam 34% de todo o volume de recursos empreendidos na função educação pela Seduc, em diversas fontes de financiamento. Se acrescentar as despesas referentes ao ensino fundamental, totaliza-se 62% de todos os recursos da educação básica investidos nos níveis de ensino fundamental e médio, pela Secretaria de Educação.

Dos R\$3,06 bilhões investidos nesse nível de ensino, 84% custearam a folha de pagamento do magistério e especialistas em educação, o restante financiou Outras Despesas Correntes (ODC) destinadas à manutenção do ensino médio nas escolas. Do total apropriado em ODC, destacam-se locação de mão-de-obra (51%), materiais de consumo (19%) e outros serviços de terceiros pessoa jurídica (19%).

Em termos de fonte de recursos, a maior participação das despesas de ensino médio concentram-se no Fundeb - utilizado, em sua integralidade, para folha de pagamento de pessoal - e recursos do tesouro estadual (ver tabela 4).

Tabela 4 - Despesas realizadas em Ensino Médio por Fonte de Recursos

Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada
01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ 1.369.370.362,00	R\$ 1.089.913.524,25	R\$ 972.903.002,43
01540000043	Fundeb - Principal	R\$ 217.201,00	R\$ 191.197,85	R\$ 191.197,85
01540107043	Fundeb - Impostos 70%	R\$ 1.096.806.852,00	R\$ 1.173.058.399,58	R\$ 1.172.901.186,85
01541000073	Fundeb - complementação	R\$ 108.601,00	R\$ 80.677,93	R\$ 80.677,93
01541107073	Fundeb - complementação 70%	R\$ 546.573.380,00	R\$ 608.434.438,35	R\$ 608.166.884,83
01543000073	Fundeb - complementação VAAR	R\$ -	R\$ 42.943,00	R\$ 42.565,00
01544000000	Recursos de Precatórios do FUNDEF	R\$ 126.043.166,00	R\$ 135.074.423,58	R\$ 101.137.464,23
01546107273	Id perc aplic simult rem prof ed basica ef ex	R\$ -	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00
01550000004	Transferência do Salário-Educação	R\$ 26.664.619,00	R\$ 54.780.466,07	R\$ 51.384.448,86
01550000027	Transferência do Salário Educação	R\$ -	R\$ 501.757,95	R\$ 501.757,95
01551000006	Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	R\$ 837.936,00	R\$ 837.936,00	R\$ -
01569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	R\$ -	R\$ 443.116,91	R\$ 443.116,91
01599000027	Outros Recursos Vinculados à Educação	R\$ 999.421,00	R\$ 999.421,00	R\$ -
02540107043	Fundeb - Impostos 70% (superávit)	R\$ -	R\$ 43.139.045,29	R\$ 43.139.045,29
02541107073	Fundeb - complementação 70% (superávit)	R\$ -	R\$ 50.408.019,67	R\$ 50.408.019,67
02550000004	Transferência do Salário-Educação (superávit)	R\$ -	R\$ 17.367.495,00	R\$ 17.238.209,91
02550000027	Transferência do Salário-Educação (superávit)	R\$ -	R\$ 1.203.290,35	R\$ 1.203.290,35
02569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	R\$ -	R\$ 27.542.371,97	R\$ 27.542.371,97
02570000006	Transf do Gov Fed ref a Conv e Instr Congêner	R\$ -	R\$ 47.874,25	R\$ -
02706311068	Transferência Especial da União	R\$ -	R\$ 240.000,00	R\$ -
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 3.167.621.538,00</b>	<b>R\$ 3.224.306.399,00</b>	<b>R\$ 3.067.283.240,03</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

A seguir, apresentaremos as principais sub-ações desenvolvidas pela Secretaria de educação no âmbito do ensino médio.

**ASSESSORAMENTO TÉCNICO  
PEDAGÓGICO**

Como foco no acompanhamento da aprendizagem, a Secretaria de Educação deu continuidade, em 2025, ao Assessoramento Técnico Pedagógico (TAP), iniciado em 2023. Os TAP's tem como objetivo qualificar os processos pedagógicos, por meio de diagnósticos, planejamento de ações formativas, implementação de estratégias e avaliação contínua dos resultados.

Busca-se promover melhoria nas ações de gestão pedagógica nas escolas, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, a recomposição da aprendizagem, a proficiência e o fluxo escolar. Por meio do assessoramento, foram atendidos todos os 144 municípios no ensino médio e no ensino fundamental Anos Finais.

Visando ao fortalecimento da atuação de diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores administrativos e técnicos dos TAP's, a Seduc realizou o 1º Encontro de Lideranças da Seduc Pará 2025, com o tema "Desenvolvimento Profissional de Lideranças" e a participação de 250 profissionais da educação.

Figura 4 - Encontro de Lideranças da Seduc Pará 2025



Fonte: Agência Pará

Com foco nas estratégias de preparação para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2025, foi realizado encontro com os Técnicos de assessoramento pedagógico. O evento reuniu aproximadamente técnicos da região Guajará, que participaram de discussões sobre mobilização, práticas pedagógicas, rendimento escolar, fluxo, gestão escolar, materiais didáticos, processos formativos, avaliações diagnósticas, simulados, dentre outros temas. A programação teve como objetivo qualificar os profissionais das Diretorias Regionais de Ensino (DREs) de Belém, Ananindeua e Benevides para atuarem de forma mais eficaz no apoio pedagógico às escolas.

Figura 5 - Encontro com Técnicos de Acompanhamento Pedagógico



Fonte: Agência Pará

O aprimoramento do trabalho desenvolvido pela gestão educacional reflete o compromisso da Secretaria de Educação com a educação pública, em busca da melhoria constante dos níveis de proficiência dos alunos da rede estadual de ensino.

## PREPARA PARÁ

O Programa Prepara Pará tem como objetivo contribuir para a recomposição da aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e médio por meio de elaboração e aquisição de materiais didáticos. Integrado a uma plataforma digital de avaliação, o material adquirido tem como foco a melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas ao melhor desempenho dos alunos do Ensino Fundamental anos finais (5º e 9º anos) e do Ensino Médio (3ª série).

Ao todo, foram entregues, em 2025, 700.000 kits estudante, sendo a 1ª entrega em abril de 2025 com 350.000 kits e 2ª entrega em agosto 2025 com 350.000 kits, nos 144 municípios paraenses.

Nesta linha, a Secretaria de Educação elaborou e distribuiu Cadernos Orientadores de Aprofundamento de Área e Eletiva, objetivando fortalecer o planejamento curricular, e a integração entre as unidades curriculares, incluindo as disciplinas Projeto de Vida e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima. Foram produzidos oito cadernos, sendo quatro para Aprofundamento Curricular (um para cada área de conhecimento) e quatro para Eletiva (um para cada área de conhecimento).

Além destes, foram elaborados, também, cadernos para a recomposição das aprendizagens, objetivando apoiar o trabalho docente e o planejamento de ações didático-pedagógicas com as turmas de 5º e 9º do Ensino Fundamental e 3º ano de Ensino Médio das escolas da Rede Estadual.

A Coletânea orientou as ações de reforço escolar e seu conteúdo alinha-se aos descritores/habilidades avaliados no Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SisPAE). A partir da análise dos resultados dos estudantes no SisPAE, a Secretaria de educação selecionou habilidades prioritárias para serem desenvolvidas nas aulas de Reforço Escolar e Estudo Orientado e aulas de Língua Portuguesa e Matemática, em consonância com Documento Curricular do Estado do Pará (DCE-PA) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao todo, foram produzidos 24 cadernos de recomposição da aprendizagem, sendo 12 de matemática e 12 de Língua Portuguesa.

**PROGRAMA DE CORREÇÃO DE FLUXO  
"ACELERE O SABER"**

Em alinhamento ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, o programa Correção de Fluxo integra um conjunto de estratégias desenvolvidas pela Secretaria de Educação, com o objetivo de recompor as aprendizagens dos alunos, após a análise dos indicadores educacionais de proficiência obtidos nas avaliações diagnósticas, somativas e formativas, sejam internas (SISPAE), sejam externas de larga escala (SAEB).

Figura 6 - Recomposição das Aprendizagens



Fonte: SEDUC, 2025

Em 2025, a Secretaria de Educação promoveu a Jornada Pedagógica do programa Correção de Fluxo "Acelere o Saber", realizada para todas as Diretorias Regionais de Ensino (DRE), com participação da Coordenação pedagógica de cada escola e docentes das quatro áreas do conhecimento, em 85 municípios de todas as regiões de integração.

Figura 7 - Recomposição das Aprendizagens



Fonte: SEDUC, 2025

O programa Correção de Fluxo insere-se no Planejamento Estratégico da Secretaria (2023-2026), e tem como objetivo a melhoria do rendimento escolar dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à aprendizagem e à inclusão social.

## PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL PARAENSE

A Secretaria de Educação, em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), do qual integram o Instituto Sonho Grande e a Natura, deu continuidade à implementação do Programa de Ensino Integral, sustentado no Modelo Escola da Escolha, implantado na rede estadual de educação em 2023.

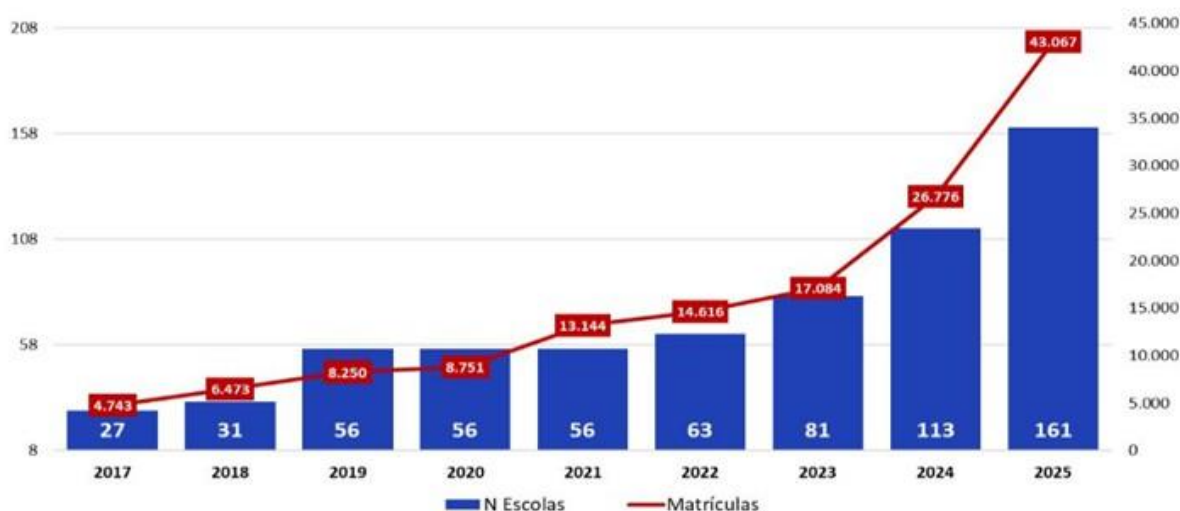
O modelo possui cinco premissas: Excelência em Gestão, Corresponsabilidade, Formação continuada, Protagonismo e Replicabilidade. A primeira define o foco da escola quanto aos objetivos e resultados pactuados, utilizando-se de instrumentos de gestão. A Corresponsabilidade expressa o espírito de soma de esforços e de compartilhamento de responsabilidades para o sucesso do projeto escolar.

A Formação Continuada consiste no aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento pessoal dos educadores. O Protagonismo constitui Princípio Educativo que orienta as práticas e vivências, com o educando sujeito da sua própria ação. Já a Replicabilidade é a premissa, a partir da qual, todas as ações planejadas e desenvolvidas devem se mostrar viáveis sob o ponto de vista pedagógico, temporal e econômico.

O modelo estrutura-se em um acompanhamento intenso dos resultados pactuados no plano de ação, garantindo o monitoramento da aprendizagem desses alunos. Em 2025, a Secretaria de Educação atendeu 41.289 alunos de tempo integral distribuídos em 162

escolas das 12 regiões de integração, sendo 2.248 no ensino fundamental (anos iniciais), 8.281 no ensino fundamental (anos finais) e 30.760 no ensino médio.

Gráfico 8 - Evolução do número de escolas e matrículas de ensino integral na rede estadual do Pará (2017-2025)



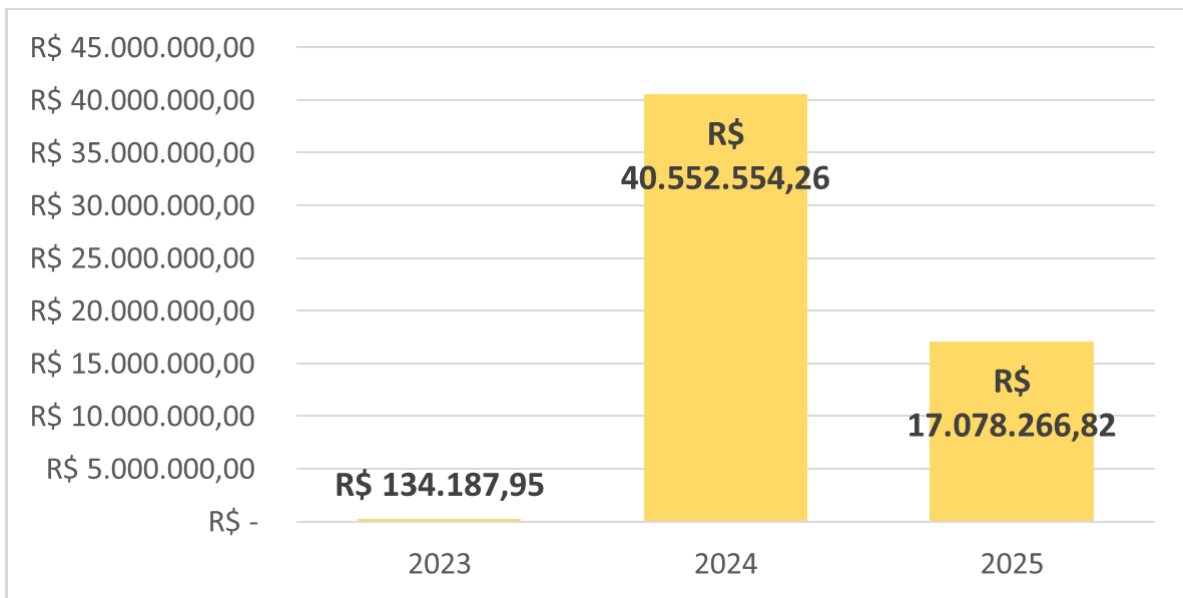
Fonte: SEDUC, 2025

Os dados demonstram crescimento do número de matrículas de 2023 para 2025 em relação aos anos anteriores. Isto decorreu principalmente do movimento do governo federal para o fomento das matrículas de ensino em tempo integral enquanto uma estratégia viável de permanência e acesso à educação básica.

O programa federal Escola em tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, prevê auxílio técnico e financeiro para a criação das matrículas em tempo integral (igual ou superior a sete horas diárias ou 35 horas semanais), considerando propostas pedagógicas alinhadas à BNCC, na ampliação da jornada, bem como a priorização das escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica (Brasil, 2025).

Por meio dos repasses efetuados pelo Governo federal, nas fontes da Educação em Tempo Integral (ETI), a Secretaria de Educação investiu R\$57,7 milhões na implementação das escolas de tempo integral, em um histórico de 2023 a 2025, conforme o gráfico 9.

Gráfico 9 - Despesas realizadas nas fontes federais de ETI e EMTI na rede estadual do Pará (2023-2025)



Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

O gráfico acima demonstra um aumento considerável de recursos aplicados em ETI, com maior concentração em 2024, ano desafiador à consolidação do programa. Os recursos foram realizados na aquisição de materiais permanentes, em materiais de consumo e em Outras Despesas Correntes com vistas à melhoria da educação em tempo integral nas escolas estaduais.

O Modelo Escola da Escolha, aliado ao crescimento do volume de recursos investidos, repercutiu em maior espacialização das escolas de tempo integral, passando a abranger de oito (em 2017), para 61 municípios (em 2025), em todas as regiões de integração (ver figura 8).

Figura 8 - Municípios com escolas de ensino integral 2017, 2021, 2024 e 2025



Fonte: SEDUC, 2025

No modelo, destaca-se a disciplina Projeto de Vida, que forma estudantes autônomos, solidários e competentes. A Secretaria de Educação reafirma a necessidade de recomposição das aprendizagens essenciais e significativas, e referenda a oferta das etapas

de ensino em regime seriado com adoção do Sistema de Ciclos de Aprendizagem (Pará, 2023).

Para os ciclo da infância I e II (1º ao 5º ano), da Adolescência I e II (6º ao 9º ano) e da Juventude (1º a 3º série do ensino médio), a Secretaria de Educação oferta Percursos de Integração de Estudo (Ensino Fundamental) e Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (Ensino Médio), o que contribui com a metodologia proposta para rede estadual de educação.

### 2.1.2.3. Implementação do Ensino Fundamental

A Secretaria de Educação compreende o ensino fundamental como parte essencial ao desenvolvimento integral do indivíduo, pois estabelece a base para habilidades sociais e intelectuais, como a leitura, a escrita e o cálculo.

A ação alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 1 e 4, metas 1.2, 1.4 e 4.1, da Agenda 2030 (ver figura 9), compreendida na meta 3 do PNE “Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE”.

Figura 9 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação do Ensino Fundamental)

ODS 1 Erradicação da Pobreza		ODS 4 Educação de Qualidade	
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação do Ensino Fundamental	SEDUC	1.2 / 1.4 / 4.1	1 / 4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação investiu R\$ 2,39 bilhões no atendimento a 132.991 alunos no ensino fundamental, em 42 municípios de nove regiões (Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Tocantins), assim distribuídos: ensino fundamental regular (113.261); Multiseriado (100); Ensino em Tempo Integral (10.529); SOME (1.033); Educação especial exclusiva EJA (155); Indígena (1.093); EJA (5.960) e Privados de Liberdade (860).

Compreendendo a relevância do ensino fundamental, a Secretaria de Educação implementa o ensino fundamental anos iniciais e o ensino fundamental anos finais.

## ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

A Secretaria de Educação promove e apoia os municípios no ensino fundamental dos anos iniciais, nas escolas da rede estadual e da rede municipal de ensino. Nos anos iniciais, a Secretaria promoveu o ensino fundamental por meio das sub-ações:

- a) Avaliação, monitoramento e fornecimento de materiais complementares para professores e alunos no âmbito do Programa Estadual “Alfabetiza Pará”;
- b) Assessoramento à Rede Nacional de Articulação, Gestão, Formação e Mobilização (RENALFA) do “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” (CNCA);
- c) Realização de ações de mobilização relativas ao “Movimento SAEB 2025”, com foco nos exames nacionais de proficiência.

## PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ

O Programa Alfabetiza Pará foi instituído pela Lei Nº 9.867, de 13 de março de 2023 e tem como objetivo assegurar, em regime de colaboração com os municípios, que todos os estudantes estejam alfabetizados na idade certa, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de recuperar aprendizagens de alunos do 3º, 4º e 5º ano afetados pela pandemia.

O programa contempla os seguintes eixos:

1. Formação da equipe técnica, professores e gestores escolares;
2. Materiais complementares para todos os alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da rede pública de ensino;
3. materiais complementares para formação e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores da Rede Pública do Ensino do Estado;
4. Avaliação e monitoramento dos resultados educacionais, pelo SISPAE;
5. premiação das escolas com os melhores resultados na avaliação externa do SISPAE;
6. apoio técnico-financeiro visando a melhoria das escolas com os menores resultados na avaliação externa do SISPAE;
7. acompanhamento e assessoria técnica e pedagógica para a implementação do Programa no município por intermédio das regionais.

No eixo “materiais complementares”, 20.700 docentes das redes estadual e municipal receberam material complementar de formação e práticas pedagógicas do Alfabetiza Pará, em 143 municípios, abrangendo o atendimento a 239.000 alunos do ensino fundamental (anos iniciais) de todas as regiões de integração.

No eixo “avaliação e monitoramento dos resultados”, foram realizados assessoramentos em mentoria para 197 pessoas, dentre articuladores do RENALFA, secretários municipais de educação, articuladores e/ou dirigentes municipais de 48 municípios de 11 regiões de integração.

Figura 10 - Pará avança na alfabetização de crianças em 2025 e melhora níveis de fluência leitora



Fonte: Agência Pará

## MOVIMENTO SAEB

Na perspectiva do movimento para a realização da prova SAEB, a Secretaria de Educação promoveu acompanhamento e assessoramento das escolas para as avaliações externas do SAEB e SisPAE, com orientações sobre fluxo, proficiência e outras temáticas, relativamente às turmas do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental.

As avaliações externas são ferramentas de diagnóstico, pedagógica e de gestão para melhorar a qualidade da aprendizagem, orientar políticas educacionais e promover intervenções efetivas nas escolas. O acompanhamento contínuo permite transformar os resultados do SAEB em ações concretas de melhoria.

Em 2025, foi realizado acompanhamento em 18 escolas no município de Ananindeua e 28 escolas no município de Belém, com o envolvimento de 210 servidores.

## ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Para o ensino fundamental anos finais, a Secretaria de Educação realizou a aquisição e entrega de material didático impressos (Prepara Pará), integrados a uma plataforma digital e acompanhados de avaliação, para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à melhoria do desempenho dos alunos.

Também foram realizadas formações para os docentes do componente Curricular Pensamento Científico para compreender os objetivos de conhecimento, habilidades e metodologias passíveis de aplicação no seu desenvolvimento em sala de aula e identificar os alinhamentos e interlocuções do componente com outros componentes da Parte Diversificada da Base Nacional Comum, que envolveu 120 docentes dos municípios de Belém, Benevides, Bragança, Capanema, Castanhal, Conceição do Araguaia, Igarapé Açu, Salinópolis, Santarém e Vigia de Nazaré.

A Secretaria de Educação promoveu, ainda, formação às equipes escolares com aprofundamento no conceito de Protagonismo enquanto princípio e vivência na rotina dos estudantes e da equipe escolar, preparadas para aplicação prática do material didático a ser utilizado nas aulas da Metodologia de Êxito. A formação envolveu 74 participantes dentre docentes, diretores, vice-diretores, técnicos de referência, dos municípios de Ananindeua, Belém, Santa Izabel, Castanhal, Capitão Poço e Tucuruí.

#### 2.1.2.4. Implementação da Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como finalidade atender jovens, adultos e idosos que, em razão de contextos sociais, profissionais ou pessoais, tiveram formação tardia e buscam a conclusão da educação básica com vistas à inserção no mercado de trabalho.

Diante dessa relevância, a Secretaria de Educação ofertou a EJA no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, integrando-se às modalidades campo, indígena e quilombola. Essa ação impacta nos ODS 1 e 4 e nas metas 1.2, 1.4, 4.1 e 4.6 da Agenda 2030 da ONU, bem como das metas 9 e 10 do Plano Estadual de Educação (PEE).

Figura 11 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da Educação de Jovens e Adultos)

 <b>ODS 1</b> <b>Erradicação da Pobreza</b>		 <b>ODS 4</b> <b>Educação de Qualidade</b> 	
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação da Educação de Jovens e Adultos	SEDUC	1.2 / 1.4 / 4.1 / 4.6	1 / 4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, foram investidos R\$ 241,8 milhões no atendimento de 46.669 alunos, distribuídos nos níveis e modalidades: EJA médio campo (3.916); EJA médio quilombola (780); EJA fundamental indígena (176); EJA médio indígena (130); EJA fundamental (5.285); EJA personalizado fundamental (675); EJA médio (31.975); EJA personalizado médio (2.187); EJA especial fundamental (155); EJA fundamental privados de liberdade (858); EJA médio privados de liberdade (532), em 136 municípios de todas as regiões de integração.

Do total de recursos alocado na ação, a quase totalidade custeou a folha de pagamento dos profissionais da educação que atuam nessa modalidade de ensino, remunerados, principalmente, por meio do Fundeb (95% das despesas com pessoal e encargos), ver tabela 5.

Tabela 5 - Despesas realizadas em EJA

Grupo de Despesa	Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Despesa realizada
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ 1.111,82
	01540000043	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transf	R\$ 16.432,35
	01541000073	Transferências do FUNDEB - Complementação	R\$ 3.395,32
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES Total</b>			<b>R\$ 20.939,49</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ 10.264.951,71
	01540107043	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transf	R\$ 170.833.210,05
	01541107073	Transferências do FUNDEB - Complementação	R\$ 60.765.790,95
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Total</b>			<b>R\$ 241.863.952,71</b>
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 241.884.892,20</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Na Educação de Jovens e Adultos, a Secretaria de Educação aderiu ao Programa Brasil Alfabetizado – PBA/SECADI/MEC, versão 2025, que tem como objetivo alfabetizar pessoas não alfabetizadas, com 15 anos ou mais. Com foco nos resultados do programa, foram realizadas ações com objetivo principal de ampliar e fortalecer a alfabetização de jovens, adultos e idosos em todo o Estado do Pará.

As iniciativas contemplaram visitas técnicas, reuniões institucionais, ações formativas e acompanhamento pedagógico, com atuação direta em mais de 90 municípios, distribuídos em todas as regiões de integração, bem como participação em eventos institucionais.

Em relação às visitas técnicas, foi realizado monitoramento em municípios com escolas de tempo integral, vistorias nos depósitos de materiais pedagógicos e visitas às unidades da FACEJA e FASEPA, com foco na avaliação, no acompanhamento e na atuação dos alfabetizadores, nas regiões Guajará, Marajó, Tocantins, Baixo Amazonas e Carajás. O trabalho conjunto reafirma o compromisso da Secretaria de Educação com uma educação democrática e de qualidade para jovens e adultos.

Figura 12 - Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias



Fonte: SEDUC, 2025

Para fortalecer a importância da Educação de Jovens e Adultos e os impactos transformadores na vida dos estudantes, a Secretaria de Educação realizou o webinar “Formar para Avançar: EJA novas perspectivas por meio do pacto, superar e qualificar”. O evento ocorreu por meio do Youtube e alcançou educadores da EJA de todo o Estado.

Dentre os temas abordados, ressaltam-se: a EJA no Brasil e no Pará e suas dimensões; Diretrizes Operacionais Curriculares da EJA: Matriz, Percursos Formativos e Projeto de Vida; Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação; Plataforma de Capacitação para os Profissionais da EJA; Sistematização do Pacto; Pedagogia de Projetos I (Fundamentos Básicos) e Pedagogia de Projetos II (Apresentação do Projeto I EXPO EJA/PA).

### 2.1.2.5. Implementação da Educação do Campo

A Secretaria de Educação compreende a educação do campo enquanto metodologia relevante e estrutural para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. A valorização da cultura local fortalece a identidade dos estudantes, promove a integração social e econômica, e capacita os indivíduos a se tornarem agentes de transformação em suas realidades. Visando uma aprendizagem contextualizada, a Secretaria de Educação adapta o currículo da educação básica às necessidades do campo, utilizando o território e a prática como ferramentas de ensino.

A ação possui impacto nos ODS 1 e 4, e nas metas 1.4, 4.1, 4.5 e 4.7 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 13). A transversalidade da educação campo perpassa, ainda, pelo alcance das metas 1, 2, 4, 6, 7, 8, 15 e 18 do PNE, pois o fortalecimento da modalidade relaciona-se a todos os níveis de ensino. Isso demonstra o comprometimento da Secretaria de Educação com as agendas nacionais e internacionais da política de educação básica.

Figura 13 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da Educação do Campo)

 <b>ODS 1</b> <b>Erradicação da Pobreza</b>		 <b>ODS 4</b> <b>Educação de Qualidade</b> 	
<b>AÇÃO</b>	<b>ÓRGÃO EXECUTOR</b>	<b>METAS</b>	<b>ODS</b>
Implementação da Educação de Jovens e Adultos	SEDUC	1.4 / 4.1 / 4.5 / 4.7	1 / 4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, foram investidos R\$ 7,46 milhões, com recursos do tesouro estadual, em ações que atenderam 8.443 alunos da rede estadual, distribuídos em 47 municípios de nove regiões de integração (Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu). Dentre os recursos alocados na ação, destaca-se o repasse financeiro de R\$7,4 milhões para o convênio firmado com a Associação Regional das Casas Familiares Rurais (Arcafar) que atendeu cerca de 3 mil alunos em educação do campo em cinco regiões de integração.

As diárias realizadas no valor de R\$ 23 mil custearam ações de assessoramento pedagógico, com aprofundamento da pedagogia da alternância, às equipes docentes, coordenadores pedagógicos locais, equipe gestora das escolas do pólo do campo, dirigentes e técnicos das DRE realizadas nos municípios de Castanhal, São Miguel do

Guamá, Breu Branco, Goianésia do Pará, Abaetetuba, Tailândia, Baião, Nova Timboteua, Breves e Gurupá.

A Secretaria de Educação promoveu, ainda, o II Encontro Territorial da Juventude do Campo, das Águas e das Florestas, no Parque dos Igarapés, no município de Belém, que reuniu aproximadamente 100 trabalhadores rurais de nove municípios do interior do Estado matriculados na modalidade de Educação do Campo.

Figura 14 - II Encontro Territorial da Juventude do Campo, das Águas e das Florestas




Fonte: Agência Pará (2025)

A Educação do Campo da Secretaria de Educação abrange a formação de trabalhadores rurais no Ensino Fundamental (Saberes da Terra) e Ensino Médio (Saberes da EJA). As atividades pedagógicas conectam o conhecimento científico às especificidades sócio-culturais dos alunos matriculados nesta modalidade de ensino.

### 2.1.2.6. Implementação da Educação Escolar Indígena

A Secretaria de Educação promove a educação escolar indígena com vistas à preservação da identidade, da cultura e da língua dos povos originários, garantindo a memória, a valorização de conhecimentos ancestrais, a autonomia, a resistência e a preservação das florestas, conectada ao modo de vida dos povos indígenas. Essa ação impacta no ODS 4 e nas metas 4.41 e 4.5 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 15). Em razão de sua transversalidade, a ação impacta, ainda, nas metas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15 e 18 do PNE.

Figura 15 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da Educação Escolar Indígena)

 <b>ODS 4</b> <b>Educação de Qualidade</b>			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação da Educação Escolar Indígena	SEDUC	4.41 / 4.5	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

A Secretaria de Educação atendeu, em 2025, 3.997 alunos indígenas, distribuídos nos níveis e modalidades: pré-escola (136); fundamental (871); fundamental multisseriado (46); médio (698); SOMEI médio (1.940); EJA fundamental (176) e EJA médio (130), em 19 municípios das regiões de integração Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago de Tucuruí, Rio Capim, Tapajós e Tocantins. A execução física em 5.759% decorreu da reorganização, pela equipe do censo escolar, das matrículas dos alunos indígenas nas diversas modalidades educacionais.

As despesas relacionadas à manutenção do ensino e à folha de pagamento dos profissionais que atuam na educação escolar indígena são alocadas nos projetos-atividades referentes aos respectivos níveis de ensino (infantil, fundamental ou médio). Na ação de implementação da educação escolar indígena, foram alocadas, em 2025, outras despesas correntes, majoritariamente, diárias e passagens, conforme a tabela 6.

Tabela 6 - Despesas realizadas em educação escolar indígena

Cód. Fonte Recurso	Natureza de despesa	Sub-elemento de despesa	Despesa realizada
01500100102	DIARIAS - CIVIL	DIARIAS NO PAIS	R\$ 21.365,52
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	RESTITUICOES	R\$ 3.459,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	R\$ 10.871,11
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	PASSAGENS AEREAS PARA O PAIS	R\$ 123.313,87
		PASSAGENS FLUVIAIS PARA O PAIS	R\$ 122,64
		PASSAGENS TERRESTRES PARA O PAIS	R\$ 703,52
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 159.835,66</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Os recursos destinados a diárias e passagens garantiram a representação da SEDUC e da sociedade civil em reuniões, fóruns, encontros, consultas públicas e outras discussões sobre a temática da educação escolar indígena, a exemplo do Fórum Nacional da Educação Escolar Indígena – Acampamento da terra livre, realizado em Brasília, e do Encontro Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas, realizado em Mato Grosso do Sul.

A Seduc promoveu ações voltadas à consolidação da Política Estadual de Educação Escolar Indígena no Pará, com destaque para a realização da Assembleia Indígena do Território Terra Preta, em Santarém, na região Baixo Amazonas. O encontro reuniu 175 indígenas da etnia Arapiun, com o objetivo de planejar de forma coletiva a criação do Conselho do Território, promovendo união e protagonismo.

Destaca-se, ainda, a realização da Oficina “Teoria da Mudança” para a Política de Educação Infantil Indígena, realizada no município de Belém. Em parceria com o Itaú Social, a oficina buscou fortalecer a educação infantil aos povos indígenas, com respeito à diversidade sociocultural.

A Secretaria de Educação realizou também, em parceria com o Instituto Itaú Social, em Belém, oficina voltada à construção da Política de Educação Infantil da rede estadual, com foco nos estudantes indígenas.

Ao todo, participaram 141 estudantes indígenas das etnias Gavião (94) e Tembé Tenetehara (47), além de 30 profissionais da Seduc e do Itaú Social. Ambas as ações estão alinhadas às diretrizes legais da Resolução nº 1/2015 (formação de professores indígenas) e da Resolução nº 5/2012 (educação infantil indígena), reforçando o compromisso da Secretaria de Educação com uma educação inclusiva, equitativa e antirracista.

Por fim, merece destaque, a participação da Seduc no VIII Encontro do Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI), ocorrido em Belém, na Universidade do Estado do Pará (UEPA), com a participação de lideranças e delegações indígenas de todo o país.

Figura 16 - VIII Encontro do Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI)



Fonte: Agência Pará (2025)

As discussões sobre soluções e enfrentamento da crise climática fortemente dialogadas durante a realização da COP 30, em Belém, convergem com a relevância da preservação da cultura e do modo de vida dos povos indígenas, como também, da educação escolar indígena. Debates que concentrem melhorias da educação escolar indígena constituem verdadeira solução para o enfrentamento ao aquecimento global e às mudanças climáticas.

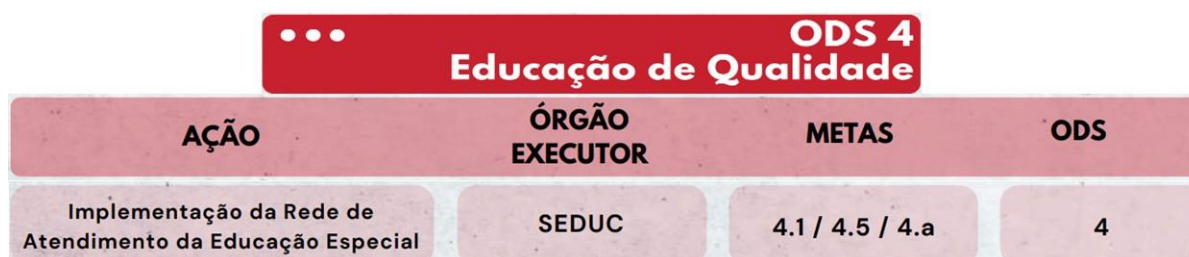
#### **2.1.2.7. Implementação da Rede de Atendimento da Educação Especial**

A educação especial promove inclusão social e permite que indivíduos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação desenvolvam seu pleno potencial. Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação efetiva a educação especial com suporte individualizado, adaptações pedagógicas e um ambiente escolar acolhedor, na perspectiva de preparar os alunos a uma vida independente, participativa e com maior chances de sucesso no mercado de trabalho.

A ação de implementação da rede de atendimento da educação especial impacta no ODS 4 e nas metas 4.1, 4.5 e 4.a da Agenda 2030 da ONU (ver figura 17). A ação

repercute, ainda, nas metas 1, 2, 7 e 15 do PNE, e, mais especificamente, na meta 4 do plano “universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados”.

Figura 17 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da rede de atendimento da Educação Especial)



Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação investiu R\$171,3 milhões no atendimento a 11.548 alunos na educação especial, sendo 155, em turma de educação especial exclusiva EJA fundamental e 11.393 em Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A totalidade dos recursos investida na ação custeou a folha de pagamento dos profissionais da educação especial, sendo 92% referente a servidores efetivos e 8% relativos a pessoal proveniente de contratos temporários de serviço público, sendo 96% das fontes do Fundeb e 4% originários do tesouro estadual (ver tabela 7).

Tabela 7 - Despesas por fonte de recursos em educação especial

Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada
01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ 500.000,00	R\$ 20.167.194,75	R\$ 6.607.245,80
01540000043	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transf	R\$ 286,00	R\$ 7.375,00	R\$ 7.375,00
01540107043	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transf	R\$ 80.028.341,00	R\$ 100.617.259,05	R\$ 100.617.259,05
01541000073	Transferências do FUNDEB - Complementação da	R\$ 143,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
01541107073	Transferências do FUNDEB - Complementação da	R\$ 39.880.809,00	R\$ 64.096.357,29	R\$ 64.088.792,29
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 120.409.579,00</b>	<b>R\$ 184.888.316,09</b>	<b>R\$ 171.320.802,14</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

A Secretaria de Educação promoveu o fortalecimento da educação especial na rede estadual por meio das sub-ações expressas a seguir.

### AVALIAÇÃO EDUCACIONAL ESPECIALIZADA

A Avaliação Educacional Especializada tem por objetivo identificar os fatores que interferem na aprendizagem dos estudantes com deficiência ou suspeita de deficiência, encaminhados pelas escolas da rede estadual de ensino e pelo Ministério Público do Pará, tendo em vista a elaboração de estratégias de acessibilidade curricular e verificação de

necessidades específicas para o sucesso educacional do estudante. Em 2025, a Secretaria de Educação atendeu 221 alunos, nos municípios Ananindeua, Belém e Benevides.

### ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS

A Secretaria de Educação realiza o atendimento especializado às famílias com o objetivo de promover o acolhimento e a orientação às famílias quanto à violação e garantia de direitos. Em 2025, foram atendidas 94 pessoas, nos municípios de Ananindeua e Belém.

### ASSESSORAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

O assessoramento técnico-pedagógico tem como objetivo o aprimoramento dos profissionais da educação, inclusive assistentes sociais, quanto a projetos, protocolos e fluxos dos serviços da Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado. Em 2025, a sub-ação envolveu 170 profissionais de 20 municípios, em oito regiões de integração.

### EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS

A educação bilíngue de surdos tem por objetivo assegurar e democratizar o acesso à educação bilíngue em Língua Brasileira de Sinais como 1ª língua e Língua Portuguesa na modalidade escrita para surdos, como 2ª língua. A partir da implementação da Educação Bilíngue nos espaços de referência e da implantação em novos espaços da rede estadual de ensino, a Secretaria de Educação fortalece a política de educação, em conformidade com a Lei 14.191, de 3 de agosto de 2021. Em 2025, foram atendidos 118 estudantes com deficiência auditiva e surdez nas unidades UEES Prof. Astério de Campos (52) e Instituto Felipe Smaldone (66), no município de Belém.

Na perspectiva da educação inclusiva, a Secretaria de Educação promoveu, ainda, o Curso de Língua Brasileira de Sinais para pessoas surdas e seus familiares, professores e profissionais da rede e comunidade. Em 2025, atendeu 390 pessoas nos níveis básico, intermediário e avançado.

Figura 17 - Turmas de Libras promovidas pela Seduc



Fonte: SEDUC (2025).

Destacam-se os projetos “Letramento em português e matemática” e “Língua Portuguesa para Surdos como Segunda Língua”. O objetivo dos projetos é ensinar, a estudantes surdos, a língua portuguesa como segunda língua, bem como o acesso ao letramento da língua portuguesa e da matemática para este público-alvo. Em 2025, 54 estudantes foram atendidos nos municípios de Ananindeua e Belém.

### ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - AEHD

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (AEHD) tem por objetivo realizar o atendimento pedagógico-educacional a estudantes impossibilitados de frequentar a escola por motivo de tratamento de saúde em circunstância de internação prolongada, assim como, propiciar o acompanhamento curricular do aluno hospitalizado e em domicílio, garantindo-se a manutenção do vínculo com a escola.

Em 2025, o AEHD atendeu a média mensal de 209 estudantes dos municípios Ananindeua, Belém, Bragança, Castanhal, Marituba e Tucumã.

### ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Educacionais Especializadas tem por objetivo a ampliação da oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Em 2025, a Secretaria de Educação atendeu diretamente 1.084 alunos em 12 unidades especializadas nos municípios de Abaetetuba, Belém, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá e Santarém. Por meio acordos de cooperação técnica entre a Seduc e instituições privadas sem fins lucrativos, foram atendidos 1.534 alunos em oito municípios das regiões Baixo Amazonas, Guajará, Tocantins, Rio Caeté e Rio Capim, em 15 instituições, a exemplo: APAE de Abaetetuba, Fundação Pestalozzi - ERC Lourenço Filho, Centro Educacional Ronaldo Miranda (CERON) etc.

Além dessas sub-ações, a Secretaria de Educação participa de eventos, promove eventos e realiza visitas técnicas. Dentre a participação em eventos, destacam-se: Jornada Pedagógica com a realização da Palestra “As Diretrizes da Educação Especial e o AEE”; Aula Inaugural do Curso de graduação: Educação Bilíngue de Surdos, realizada na UFRA, campus Belém; Celebração dos 70 anos da UEES José Álvares de Azevedo; Atividades alusivas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Na promoção de eventos, a Secretaria de Educação realizou o 1º Encontro Estadual de Práticas Educacionais na Perspectiva da Educação Bilíngue de Surdos, no município de Belém.

Figura 18 – 1º Encontro Estadual de Práticas Educacionais na Perspectiva da Educação Bilíngue de Surdos



Fonte: Agência Pará (2025).

O evento reuniu alunos, professores, gestores e comunidade escolar para compartilhar experiências de inclusão educacional, em respeito à diversidade linguística e cultural.

### 2.1.2.8. Implementação da Alimentação Escolar

Consciente de que a alimentação escolar constitui elemento indispensável para o desenvolvimento físico e cognitivo do aluno, a Secretaria de Educação implementa a ação de duas formas: por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE) e por aquisição direta pela Seduc. A ação impacta no alcance dos ODS 2 e 4 e nas metas 2.3 e 2.4 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 18).

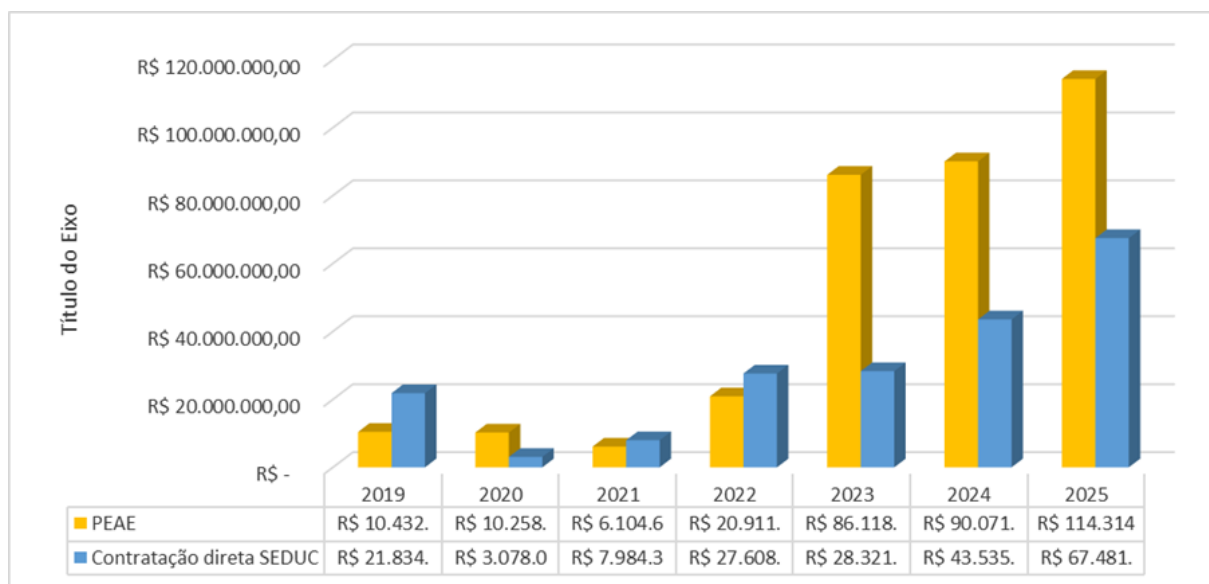
Figura 19 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da Alimentação Escolar)

ODS 2 Fome Zero e Agricultura Sustentável		ODS 4 Educação de Qualidade	
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação da Alimentação Escolar	SEDOC	2.3 / 4.1	2 / 4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

O PEAE foi criado no primeiro ano de gestão do governador Helder, em 2019, e vem sendo aperfeiçoado no sistema de aquisição e fornecimento de alimentação escolar às escolas estaduais localizadas no interior do Estado. Desde aquele ano, a Secretaria de Educação investiu, por meio do PEAE, o montante de R\$338,2 milhões e, por meio de aquisição direta, R\$199,8 milhões (ver gráfico 10), o que totaliza R\$538 milhões em alimentação escolar desde 2019.

Gráfico 10 - Investimentos em Alimentação Escolar - Comparativo entre PEAE e contratação direta/ressarcimento (2019-2025)



Fonte: SEDUC, 2025

O gráfico indica crescimento exponencial das despesas em alimentação escolar, o que se reflete na melhoria da saúde e do desempenho escolar dos estudantes da rede estadual.

Por meio de repasses mensais efetuados pela Seduc, as prefeituras que aderiram ao PEAE adquirem, produzem e fornecem alimentação escolar às escolas da rede estadual de educação, fomentando a economia regional e local. Para os municípios que não aderiram ao programa, a aquisição de alimentação escolar é feita por contrato de aquisição de material de consumo, pela Seduc.

Em 2025, todos os alunos da rede estadual de educação foram atendidos com alimentação escolar. Do total de R\$ 181,7 milhões investidos em alimentação escolar, R\$ 114,3 milhões foram repassados a 131 prefeituras de todas as regiões de integração por meio do PEAE e R\$ 67,4 milhões foram investidos na aquisição direta de alimentos fornecidos a 13 municípios que não aderiram ao Programa, incluídas as despesas de exercícios anteriores relativas aos contratos de aquisição de merenda escolar.

### 2.1.2.9. Implementação do Transporte Escolar

O transporte escolar é elementar para garantir o acesso à educação, especialmente para estudantes que residem em áreas rurais, de difícil acesso. Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação oferta transporte escolar em todas as regiões de integração por meio de contratação direta desses serviços (contratos administrativos) e, também, por meio do Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE), efetivado por meio de convênio com as prefeituras. A implementação do transporte escolar impacta no ODS 4 e nas metas 4.1 e 4.5 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 19).

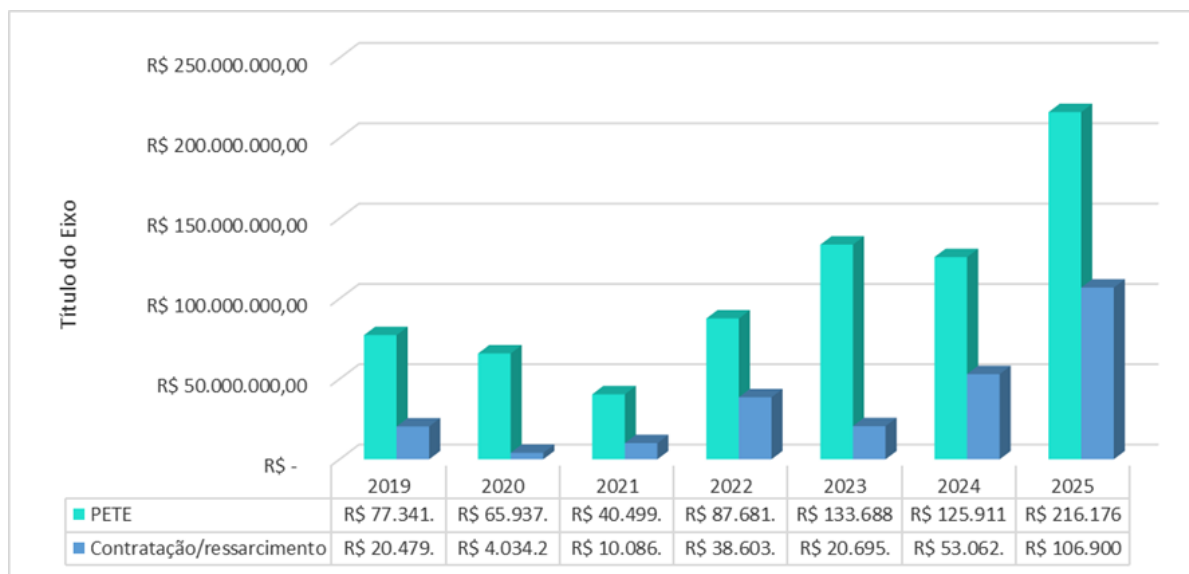
Figura 20 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação do Transporte Escolar)

ODS 4 Educação de Qualidade			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação do Transporte Escolar	SEDUC	4.1 / 4.5	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação priorizou investimentos de R\$323 milhões em transporte escolar, sendo R\$216 milhões por meio do PETE e R\$107 milhões no fornecimento direto de transporte escolar a 129.005 alunos em todos os 144 municípios do Estado. Fazendo-se igual análise à série histórica de investimentos em alimentação escolar (vide tópico 2.1.2.8), a Secretaria de Educação investiu o montante de R\$1 bi em transporte escolar de 2019 a 2025 (ver gráfico 11).

Gráfico 11 - Investimentos em Transporte Escolar - Comparativo entre PETE e contratação direta/ ressarcimento (2019-2025)



Fonte: SEDUC, 2025


O gráfico aponta aumento dos valores investidos no PETE, principalmente a partir de 2023. Em 2025, o crescimento nos valores de contratação de empresa para o fornecimento de transporte escolar dobraram em relação a 2024. Isto decorreu do crescimento das indenizações e restituições, bem como das despesas com transporte e locomoção de alunos contraídas e não pagas em exercício(s) anterior(es).

## 2.1.2.10. Implementação de Ações de Diversidade e de Melhoria da Convivência

### Escolar

Com foco na diversidade, inclusão educacional e melhoria da convivência escolar, a Secretaria de Educação tem o compromisso de criar um ambiente mais seguro e inclusivo aos alunos da rede estadual, garantindo o atendimento da comunidade escolar com segurança e respeito. A ação de implementação de diversidade e melhoria da convivência escolar impacta no ODS 4 e nas metas 4.5 e 4.7 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 20).

Figura 21 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação de ações de diversidade e de melhoria da convivência escolar)

 <b>ODS 4</b> <b>Educação de Qualidade</b>			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Implementação de Ações de Diversidade e de Melhoria da Convivência Escolar	SEDUC	4.5 / 4.7	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, foram investidos R\$2,17 milhões no atendimento a 56.330 pessoas em ações de diversidade, inclusão e convivência escolar, em todas as regiões de integração. A superação da meta física em 331% deve-se à intensificação das atividades do Programa Escola Segura, realizado em parceria com a Política Militar (PM), por meio do qual, foram atendidas uma média de 50 mil pessoas em ações de combate à violência nas escolas.

Dentre as ações realizadas, destaca-se o Programa/Projeto "Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura" tem como objetivo proporcionar aos alunos da rede pública estadual de ensino um ambiente adequado para o acesso ao livro e à leitura, contribuindo para a formação de leitores e a elevação dos indicadores educacionais.

Destaca-se, ainda, a construção do "Protocolo de Enfrentamento ao Racismo" nas escolas da rede estadual. O documento visa combater casos de racismo envolvendo estudantes negros, indígenas, quilombolas e ribeirinhos com a definição de protocolos que envolvem a capacitação de servidores, estruturas de apoio, não revitimização e responsabilização dos agressores. Participaram da construção do documento, representantes de 30 municípios, de todas as regiões de integração.

### PROGRAMA ESCOLA SEGURA

Em 2025, foram investidos R\$2,17 milhões no atendimento a 56.330 pessoas em ações de diversidade, inclusão e convivência escolar, em todas as regiões de integração. A superação da meta física em 331% deve-se à intensificação das atividades do Programa Escola Segura, realizado em parceria com a Política Militar (PM), por meio do qual, foram atendidas uma média de 50 mil pessoas em ações de combate à violência nas escolas.

Em 2025, o programa estruturou-se em quatro sub-ações:

- Realização de palestras para a Promoção à Cultura de Paz, conscientização, prevenção e combate à violência no ambiente escolar, das quais participaram 58.385 alunos da rede estadual;
- Assessoria de segurança em eventos da Seduc, visando à proteção e segurança de toda a comunidade escolar na realização de eventos. A ação envolveu a proteção de 30.311 alunos;
- Avaliação inicial de segurança escolar, que tem como objetivo o levantamento de pontos fracos na segurança e verificação da estrutura física da escola. A avaliação envolveu 130.857 pessoas beneficiadas com a sub-ação;
- Policiamento extensivo: A ação tem como objetivo primordial proporcionar Segurança e Proteção Escolar a toda a comunidade escolar. Em 2025, foram atendidos, em média, 243.380 alunos de todas as regiões de integração.

Figura 22 - Mais segurança nas escolas com o Programa Escola Segura



Fonte: Agência Pará (2025)

Há três anos, o Programa Escola Segura garante, não apenas segurança nas escolas, mas também o envolvimento da PM com os alunos e com a comunidade escolar, o que propicia um ambiente mais acolhedor e consciente. Isso torna a parceria entre a PM e a Seduc, uma parceria de sucesso.

### 2.1.2.11. Modernização Tecnológica e Apeachmento de Unidade Escolar

A modernização tecnológica e o aparelhamento de unidades escolares tornam o ensino mais dinâmico e personalizado, auxiliam no desenvolvimento de habilidades, como pensamento crítico e colaboração, além de otimizar a gestão escolar, reduzir custos e democratizar o acesso à informação. Neste contexto, a Secretaria de Educação priorizou a modernização e o aparelhamento de escolas da rede estadual e municipal de ensino. A ação impacta no ODS 4 e nas metas 4.1 e 4.a da Agenda 2030 da ONU (ver figura 23).

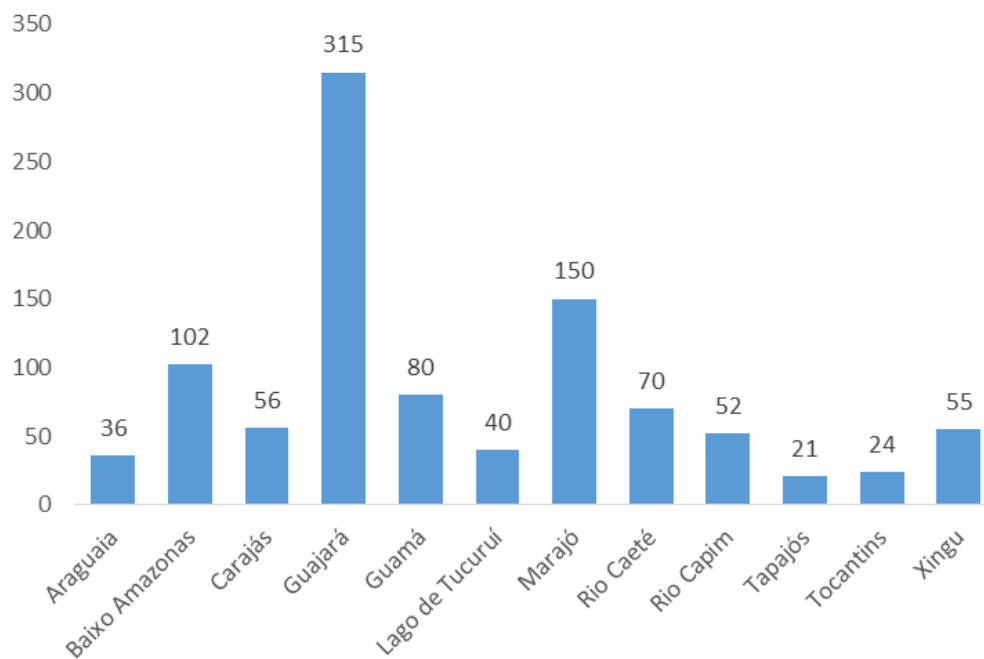
Figura 23 - Alinhamento à Agenda 2030 (Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar)

ODS 4 Educação de Qualidade			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	SECTET/ SEDUC	4.1 / 4.a	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação efetivou o aparelhamento de 1.001 unidades escolares estaduais e municipais, que receberam materiais permanentes diversos, em todas as regiões de integração (ver gráfico 12).

Gráfico 12 - Quantitativo de unidades escolares modernizadas/aparelhadas por região de integração



Fonte: Sigplan (2025).

Em termos orçamentários, a ação foi planejada na LOA no valor de R\$ 10 milhões na fonte do tesouro estadual (01500100102), porém, ao longo do exercício foi suplementada por outras fontes que totalizaram R\$ 158 milhões em dotação atualizada, dos quais foram realizados R\$ 104 milhões (ver tabela 8).

Tabela 8 - Despesas realizadas em modernização e aparelhamento de unidade escolar por fonte de recursos, em 2025

Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Soma de Dotação Inicial	Soma de Dotação Atualizada	Soma de Despesa Realizada
01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ 10.000.000,00	R\$ 14.949.478,31	R\$ 12.660.107,00
01550000004	Transferência do Salário-Educação	R\$ -	R\$ 1.268.100,00	R\$ 1.268.100,00
01569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	R\$ -	R\$ 1.999.306,00	R\$ 1.999.306,00
01570000006	Transf do Gov Fed ref a Conv e Instr Congêner	R\$ -	R\$ 3.995.782,29	R\$ 1.940.035,00
01799000000	OUTRAS VINCULAÇÕES LEGAIS	R\$ -	R\$ 7.019.800,00	R\$ 7.019.800,00
02569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	R\$ -	R\$ 78.863.900,10	R\$ 78.538.144,00
02706311068	Transferência Especial da União	R\$ -	R\$ 14.559.927,64	R\$ 667.265,50
61500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	R\$ -	R\$ 704.000,00	R\$ -
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 10.000.000,00</b>	<b>R\$ 158.693.490,41</b>	<b>R\$ 104.092.757,50</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Os recursos investidos na ação foram direcionados à aquisição e entrega de aparelhos e equipamentos de comunicação, equipamentos de áudio e vídeo, equipamentos energéticos, dentre outros (ver tabela 9).

Tabela 9 - Tipos de materiais permanentes adquiridos e entregues às escolas, em 2025

Sub-elemento de Despesa	Despesa realizada
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$ 63.297,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO VIDEO E FOTO	R\$ 1.268.100,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTDE NATUREZA INDUSTRIAL	R\$ 2.029.750,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$ 248.710,00
MAQUINAS UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 10.717.070,00
MATERIAL DE TECDA INFORME COMUNICACAO-TIC	R\$ 37.270.635,00
MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 50.010.395,50
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	R\$ 2.484.800,00
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 104.092.757,50</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

A ação abrangeu, ainda, as atividades relacionadas ao Programa Bora estudar, com a entrega de kits com televisão e notebook (kit Bora Estudar), e ao Programa Conecta Pará, com a distribuição de Notebook Samsung Chromebook e Estação de recarga (carrinhos) utilizados para transporte e armazenamento dos dispositivos eletrônicos. Tais programas promovem melhorias no processo ensino-aprendizagem, por meio da universalização do acesso digital e da modernização da infraestrutura tecnológica das escolas.

### 2.1.3. Objetivo: Aprimorar a Gestão Educacional

O aprimoramento da gestão educacional é crucial ao desenvolvimento de instituições de ensino, garantindo eficiência, qualidade e progresso do processo de ensino-aprendizagem. Vigilante a esta relevância, a Secretaria de Educação prioriza o melhoramento dos processos de gestão, pois compreende que uma gestão eficaz vai além da administração e impacta diretamente o sucesso dos alunos e o desenvolvimento profissional dos educadores.

As ações que repercutem no alcance desse objetivo alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 4 e 16 e às metas 4.1, 4.a e 16.7, o que reflete o compromisso da Secretaria de Educação com a Agenda 2030 da ONU.

Para o alcance deste objetivo, a Secretaria de Educação planejou no PPA e na LOA 2025, cinco ações. Destas, as “Fortalecimento do Controle Social na Educação”, “Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense”, “Implementação da Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem” e “Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional” tiveram execução física acima de 79% e execução financeira acima de 80%, o que demonstra uma execução conforme o programado para estas ações (ver tabela 10).

Tabela 10 - Execução física e financeira das ações componentes do objetivo Aprimorar a gestão educacional

Ação	Produto	Execução física			Execução financeira		
		Meta	realizado	%	Meta	realizado	%
Fortalecimento do Controle Social na Educação	Conselho Atendido	1	1	100%	R\$ 5.836.455,32	R\$ 4.964.221,86	85%
Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense	Escola Beneficiada	891	708	79%	R\$ 99.921.765,22	R\$ 98.772.141,76	99%
Implementação da Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem	Avaliação Implementada	3	5	167%	R\$ 59.934.696,60	R\$ 56.714.200,57	95%
Implementação da Avaliação Institucional	Avaliação Realizada	1	0	0%	R\$ 1.000,00	R\$ -	0%
Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional	Unidade Atendida	5	21	420%	R\$ 2.464.670,35	R\$ 2.458.670,35	100%
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 168.158.587,49</b>	<b>R\$ 162.909.234,54</b>	<b>97%</b>

Fonte: Sigplan, 2025

Quanto à ação “Implementação da Avaliação Institucional” a Secretaria de Educação trabalha na formatação da avaliação institucional de modo a direcionar os recursos, frente à legislação vigente, uma vez que se trata da maior secretaria do estado, com mais de 38 mil servidores ativos, o que torna um desafio a implementação da avaliação institucional em todo o estado. A seguir, apresentaremos as ações, com execução física e financeira, que impactam neste objetivo.

### 2.1.3.1. Fortalecimento do Controle Social na Educação

O controle social realizado na rede estadual de educação do Pará ocorre por meio do Conselho Estadual de Educação (CEE), que tem como principais atribuições regulação, normatização, supervisão e fiscalização das instituições estaduais de ensino para a garantia da qualidade da educação e o cumprimento das normas educacionais e de diretrizes curriculares.

Para o fortalecimento das ações do Conselho, a Secretaria de Educação custeou, com recursos originários do tesouro estadual, em 2025, as despesas com pessoal e outras despesas correntes relativas ao funcionamento do CEE, além de cobrir despesas com diárias e passagens de conselheiros necessárias ao desempenho das suas funções (ver tabela 11).

Tabela 11 - Despesas referentes ao fortalecimento do CEE

Grupo de Despesa	Natureza de Despesa	Despesa realizada
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIARIAS - CIVIL	R\$ 18.053,01
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	R\$ 56.922,53
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 5.244,89
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES Total</b>		<b>R\$ 80.220,43</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	NATUREZA DA DESPESA 31901600	R\$ 329.672,88
	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 4.554.328,55
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Total</b>		<b>R\$ 4.884.001,43</b>
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 4.964.221,86</b>

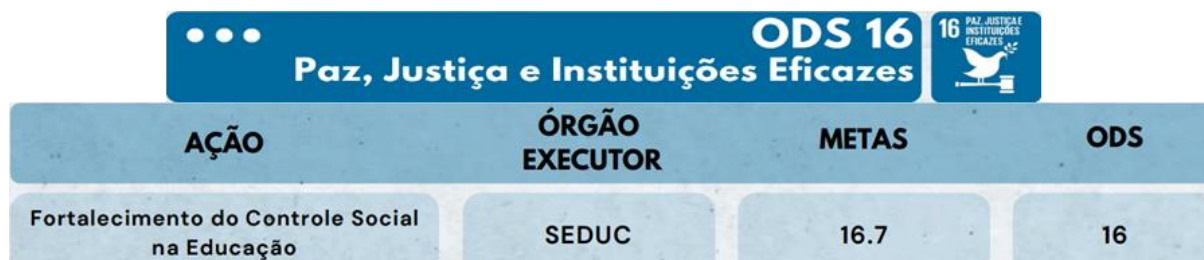
Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Do total de recursos alocados na ação, 98% foram destinados às despesas com pessoal efetivo cedido ao Conselho. Dentre as outras despesas correntes, destaca-se 1% efetuada em serviços de terceiros (pessoa jurídica), que compreende o pagamento de água, esgoto e energia elétrica. Os demais recursos (1%) custearam despesas com diárias e passagens de conselheiros para o exercício de suas funções.

### 2.1.3.2. Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense

O Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep) tem como objetivo fortalecer a gestão educacional por meio da descentralização de recursos, assegurando maior autonomia à gestão escolar, com participação da comunidade. Por meio do programa, a Secretaria de Educação efetua repasses aos conselhos escolares das escolas que estão em dia com a prestação de contas, conforme os critérios estabelecidos no programa. A ação está alinhada ao ODS 16 e à meta 16.7 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 24).

Figura 24 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense)



Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, foram investidos R\$98,7 milhões entre recursos originários do tesouro estadual e oriundos do precatório do Fundef, em investimentos (30%) e outras despesas correntes (70%) relativamente ao Prodep (ver tabela 12).

Tabela 12 - Despesas realizadas por meio do Programa Dinheiro na Escola Paraense

Grupo de Despesa	Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Despesa Realizada
INVESTIMENTOS	01500100102	Tesouro estadual	R\$ 21.837.796,62
	02500100102	Superávit do Tesouro estadual	R\$ -
	02544000000	Superávit do Precatório do Fundef	R\$ 7.936.842,17
INVESTIMENTOS Total			R\$ 29.774.638,79
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	01500100102	Tesouro estadual	R\$ 61.463.545,54
	02500100102	Superávit do Tesouro estadual	R\$ -
	02544000000	Superávit do Precatório do Fundef	R\$ 7.533.957,43
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Total			R\$ 68.997.502,97
Total Geral			R\$ 98.772.141,76

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

O recurso repassado aos conselhos escolares propiciou ações de manutenção, climatização, aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos, além de possibilitar o desenvolvimento de projetos ambientais e iniciativas de alimentação saudável que beneficiaram mais de 425 mil estudantes da rede estadual de educação básica.

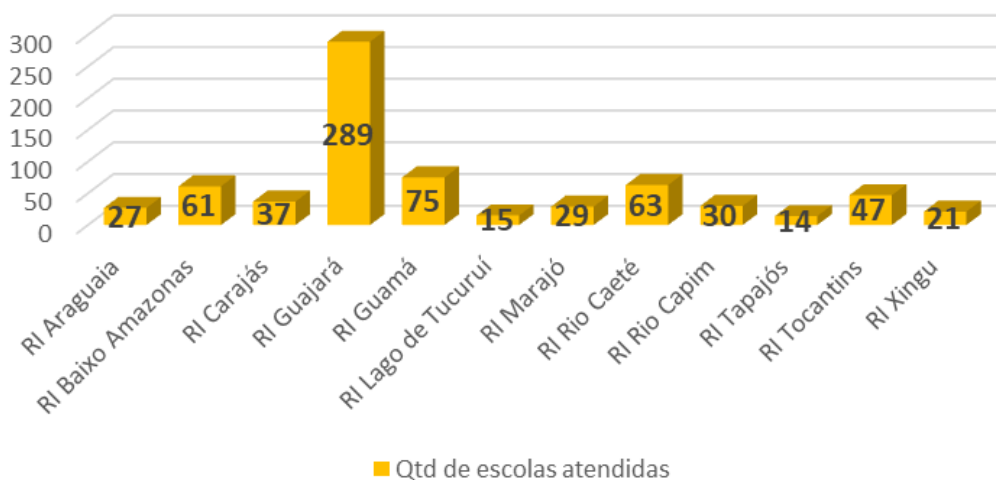
Figura 25 - Recursos do Prodep aplicados em ações de sustentabilidade na Escola Estadual Ducilla Almeida do Nascimento, em Altamira/PA



Fonte: Agência Pará, 2025

Das 891 escolas previstas para atendimento por meio do programa, na LOA 2025, 708 foram atendidas em todas as regiões de integração, conforme o gráfico 13, a seguir. Destaca-se a RI Guajará com 289 escolas atendidas, região com maior densidade demográfica, concentra o maior quantitativo de alunos matriculados e, por conseguinte, a maior quantidade de escolas do estado.

Gráfico 13 - Quantitativo de escolas atendidas com o Prodep por região de integração, em 2025



Fonte: SEDUC, 2025

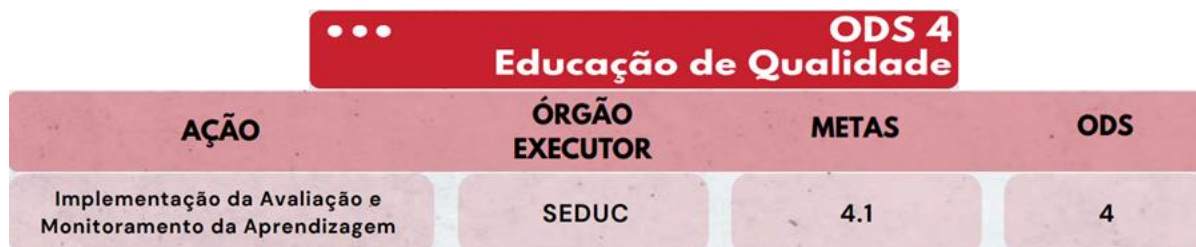
Ao longo do ano de 2025, foram realizadas, ainda, reuniões com dirigentes e diretores escolares para fortalecer a gestão do Programa, com a finalidade de promover o diálogo, compartilhar informações e esclarecer dúvidas relacionadas a procedimentos, diligências, prestação de contas, prazos, cadastros de propostas de fornecedores, dentre outros assuntos concernentes à melhoria dos processos de gestão do Prodep.

### 2.fi.3.3. Implementação de Avaliação e Monitoramento da Aprendizuggm

A avaliação e o monitoramento da aprendizagem são cruciais para a elaboração de diagnósticos e adequações pedagógicas e de gestão, com foco na melhoria contínua da aprendizagem dos alunos. Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação utiliza o

instrumento de avaliação como subsídio à efetivação da política educacional, gerando dados concretos para criar, monitorar e melhorar a política de educação básica no estado. A ação está alinhada ao ODS 4 e à meta 4.1 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 26).

Figura 26 - Alinhamento à Agenda 2030 (Implementação da Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem)



Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação investiu R\$56,7 milhões em avaliações da aprendizagem. Destes, 89% foram oriundos do tesouro estadual e 11% de recursos do Precatório do Fundef, alocados em outras despesas correntes, tais como serviços de terceiros (pessoa jurídica), serviços de consultoria etc (ver tabela 13). Os valores compreendidos na realização das avaliações abrangem elaboração, impressão, correção de provas e simulados em todos os 144 municípios do estado, dentre outros serviços.

Tabela 13 - Despesas realizadas em Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem, em 2025

Cód. Fonte Recurso	Nome da Fonte Recurso	Natureza da Despesa	Despesa realizada
01500100102	Tesouro estadual	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 26.904.671,54
		DIARIAS - CIVIL	R\$ 40.795,00
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 2.371,95
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	R\$ 17.765.767,44
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 63.771,15
		SERVICOS DE CONSULTORIA	R\$ 6.063.616,79
	<b>Tesouro estadual Total</b>		<b>R\$ 50.840.993,87</b>
01544000000	Recursos de Precatórios do FUNDEF	SERVICOS DE CONSULTORIA	R\$ 5.873.206,70
	<b>Recursos de Precatórios do FUNDEF Total</b>		<b>R\$ 5.873.206,70</b>
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 56.714.200,57</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Em 2025, foram implementadas 5 avaliações da aprendizagem, totalizando 166% de execução física da ação, nos seguintes formatos:

- Fluência Leitora do 2º ano do ensino fundamental da rede estadual e municipal, com a participação de mais 110 mil alunos, de 143 municípios. Foram realizadas avaliações de entrada e saída, por meio da Plataforma Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC), entre a Seduc, o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAED/UFJF) e Associação Bem Comum (ABC), entidade privada que acompanha a política de alfabetização no estado;
- Pro-SisPAE realizado por meio da Plataforma Sistema de Avaliação de Desempenho do Estudante do Pará Pró SisPAE (ADEPA), para os 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, com a participação de 30 mil alunos da rede estadual;
- Avaliação do Prepara (Somos) na Plataforma Plurall, com a participação de 111.675 alunos. O número de participantes foi de 87.553, resultando no engajamento de

78,3%, sendo 5º (8.430), 9º ano (24.891) do fundamental e 3º ano do ensino médio (58.044).

- Prova Eletrônica Moodle através do Sistema SICRE, com a participação de 44.258 alunos que realizaram pelo menos uma avaliação. Desses, 88,24% dos alunos conseguiram êxito nas avaliações, conseguindo melhorar as notas referentes ao 1º e 2º bimestre, com percentual de alunos que recuperaram nota de 88,24%.
- Quanto ao Sistema Paraense de Avaliação Educacional – SISPAE (Plataforma Pará/CAEd): foi realizado Seminário de divulgação e apropriação de resultados do SisPAE 2024 para 280 pessoas de 27 municípios, dentre Equipe da Sede, Dirigentes regionais, Coordenadores Pedagógicos das DREs e técnicos dos TAPs com o objetivo orientar o uso dos dados educacionais na tomada de decisões pedagógicas e administrativas. A ação reforça o compromisso da Seduc com a melhoria da qualidade da educação pública, apostando na qualificação dos profissionais e no uso estratégico dos dados para garantir uma gestão educacional mais eficiente.

Na perspectiva de implementação do SISPAE, a Secretaria Educação realizou, ainda, oficinas presenciais, em parceria com o CAED/UFJF, com foco na divulgação dos resultados da avaliação SisPAE/2024 e na promoção do uso pedagógico das evidências educacionais. Essa ação estratégica visa fortalecer a cultura avaliativa nas redes públicas de ensino e aprimorar o planejamento escolar com base em dados concretos e contextualizados.

As oficinas formativas foram realizadas nos pólos: Polo 05 - Belém (DRE: Belém 1 a 10, Ananindeua 1 a 5, Benevides, Santa Barbara, Afuá e Cachoeira do Arari), com 160 profissionais envolvidos; Polo 01 - Abaetetuba (DRE: Abaetetuba e Cametá), com a participação de 98 profissionais; Polo 02 - Altamira (DRE: Altamira), 45 profissionais; Polo 03 - Breves (DRE: Breves e Currealinho), 65 profissionais; Polo 04 - Capanema (DRE: Capanema, Capitão Poço), 84 profissionais envolvidos; Polo 06 - Castanhal (DRE: Castanhal, Maracanã e Santa Izabel do Pará), 98 profissionais envolvidos; Polo 07 - Marabá (DRE: Marabá e Parauapebas), 94 profissionais envolvidos; Polo 08 - Conceição (DRE: Conceição do Araguaia e Xinguara) 92 profissionais; Polo 09 - Mãe do Rio (DRE: Mãe do Rio) 51 profissionais; Polo 10 - Santarém (DRE: Santarém, Óbidos, Itaituba e Monte Alegre) 152 profissionais atendidos; Polo 11 - Tucuruí (DRE: Tucuruí) 30 profissionais atendidos.

A iniciativa contribuiu para ampliar a apropriação das evidências por parte das escolas e redes municipais, fortalecendo a tomada de decisões pedagógicas alinhadas às reais necessidades dos estudantes. Trata-se de um avanço significativo rumo à construção de uma gestão educacional mais eficiente, equitativa e orientada por resultados.

#### **2.1.3.4. Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional**

A adequação de unidades administrativas educacionais garante o funcionamento eficiente e harmonioso das instituições de ensino, proporcionando suporte necessário ao processo pedagógico, com qualidade e planejamento. Neste contexto, a Secretaria de Educação

promove a adequação de suas unidades administrativas – Seduc-sede, DRE’s, conselho e demais unidades descentralizadas da sede. A ação está alinhada ao ODS 4 e às metas 4.1 e 4.a da Agenda 2030 da ONU (ver figura 27).

Figura 27 - Alinhamento à Agenda 2030 (Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional)

<span style="font-size: 1.2em;">ODS 4</span> Educação de Qualidade			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Reforma e Adequação de Unidade Administrativa Educacional	SEDUC	4.1 / 4.a	4

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Em 2025, foram investidos R\$ 2,4 milhões na manutenção predial de unidade administrativa, com a realização de serviços, tais como demolição e retirada, movimentação de terra, cobertura de madeira, telhamento e cumeeira, forro, paredes e painéis, instalação e fornecimento esquadria madeira, ferragens e em vidro etc.

Ademais, foram adequadas 24 unidades com materiais permanentes diversos nas regiões Guajará e Marajó, conforme discriminado na tabela 14.

Tabela 14 - Adequação de unidades administrativas, em 2025

Unidade Administrativa atendida	Material recebido	Município	Região de integração
Seduc-sede	Computadores, centrais de ar	Belém	Guajará
CAEE	Mobiliário e equipamentos	Belém	Guajará
CEE	Mobiliário e equipamentos	Belém	Guajará
CISEB	Bebedouro	Belém	Guajará
CEFOR	Notebook Chromebook, Estação de recarga (carrinhos)	Belém	Guajará
DRE 01	Condicionador de ar split de 12.000 BTUS e de 24.000 BTUS; Notebook 14" (Modelo Professor)	Belém	Guajará
DRE 02	Computador completo; Notebook 14" (Modelo Professor)	Belém	Guajará
DRE 03	Computador completo; Notebook 14" (Modelo Professor)	Belém	Guajará
DRE 05	Notebook 14" (Modelo Professor)	Belém	Guajará
DRE 08	Notebook 14" (Modelo Professor)	Belém	Guajará
DRE 01	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará
DRE 02	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará
DRE 03	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará
DRE 04	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará

DRE 05	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará
DRE 08	Notebook 14" (Modelo Professor)	Ananindeua	Guajará
DRE 09	Condicionadores de ar 12.000 BTUS	Belém	Guajará
DRE 07	Mobiliário e equipamentos	Belém	Guajará
DRE 10	Computadores	Belém	Guajará
DRE Breves	Condicionadores de ar split 36.000 BTUS, Notebook 14" (Modelo Professor) e adaptador USB-C/HDMI	Breves	Marajó
DRE Santa Bárbara	Computador completo	Santa Bárbara	Guajará
DRE Cachoeira do Arari	Microfone s/fio c/fone de ouvido; Smart TV Led 55"; Notebook 14" (Modelo Professor	Cachoeira do Arari	Marajó
DRE Capanema	Notebook 14" (Modelo Professor)	Capanema	Rio Caeté
DRE Mãe do Rio	Notebook 14" (Modelo Professor); Microfone s/fio c/fone de ouvido; Smart TV Led 55"	Mãe do Rio	Rio Capim

Fonte: Sigplan, 2025

#### 2.1.4. Objtivo: Elevar a Cobertura da Rede Estadual

Elevar a cobertura da rede estadual de educação consiste no desenvolvimento de ações que promovam a melhoria do espaço físico, tecnológico e de infraestrutura escolar. Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação planejou e executou ações que impactam na melhoria do ambiente escolar, propiciando mais conforto e atratividade ao processo ensino-aprendizagem.

As ações que repercutem no alcance desse objetivo alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 4 e 17 e às metas 4.1, 4.a, 4.2 e 17.17, o que reflete o compromisso da Secretaria de Educação com a Agenda 2030 da ONU.

Para o alcance deste objetivo, a Secretaria de Educação planejou no PPA e na LOA 2025, três ações: “Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil”, “Construção de Unidade Escolar” e “Reforma e Ampliação de Unidade Escolar” (ver tabela 15).

Tabela 15 - Execução física e financeira das ações componentes do objetivo Elevar a cobertura da rede estadual

Ação	Produto	Execução física			Execução financeira		
		Meta	realizado	%	Meta	realizado	%
Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil	Vaga Ofertada	6.800	2200	32%	253.854.413,22	234.993.148,04	93%
Construção de Unidade Escolar	Escola Construída	14	2	14%	20.464.993,34	17.234.894,86	84%
Reforma e Ampliação de Unidade Escolar	Escola Atendida	178	23	13%	122.850.951,16	131.617.878,45	107%

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

As três ações apresentaram execução física abaixo de 40% e execução financeira entre 84 e 107%. A execução financeira supera a execução física, pois primeiramente, liquida-se o valor da obra com suas respectivas medições, para, então, ocorrer o

lançamento da meta física no sistema, após a obra alcançar 100% de execução, o que, muitas vezes, ocorre no ano subsequente à programação. Este descompasso decorre, também, de entraves, a exemplo:

- Baixo número de pessoal efetivo para fiscalização: os fiscais aptos concentram grande número de contratos e convênios para fiscalizar;
- Necessidade frequente de ajustes entre a fase de planejamento e a de execução das obras, o que ocasiona aditivos contratuais;
- Ausência ou incompletude de prestação de contas pelos entes convenentes (ex.: prefeituras), o que retarda a concretização dos empenhos em convênios de obra e atrasa a execução;
- Abandono da obra por parte do empreendedor, dentre outros.

Sob estes aspectos, a Secretaria de Educação prioriza a contratação de profissionais temporários para o acompanhamento das obras, articula contatos com as municipalidades para a regularização das contas, dentre outras medidas. A seguir, apresentaremos as ações, conforme impactam neste objetivo.

#### 2.1.4.1. Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil

O apoio dos estados à educação infantil é crucial aos municípios, que possuem capacidade financeira, técnica, operacional e institucional inferiores às capacidades estatais. Tendo em vista o regime de colaboração entre os entes federados, a Secretaria de Educação priorizou a ação de apoio à ampliação de vagas para a educação infantil, por meio do Programa Creches por Todo o Pará.

O programa vislumbra a construção de novas creches em todos os 144 municípios. Tem como objetivo reduzir a distorção idade-série nas etapas seguintes da educação básica, diminuir a vulnerabilidade social e promover inclusão, valorização à primeira infância, humanização e respeito à vida, conferindo maior tranquilidade aos pais, durante a sua jornada de trabalho, bem como dignidade às criança de 0 a 6 anos. A ação está alinhada aos ODS 4 e 17, bem como às meta 4.2 e 17.17 da Agenda 2030 da ONU (ver figura 28).

Figura 28 - Alinhamento à Agenda 2030 (Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil)

... ODS 4 Educação de Qualidade		... ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação	
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Apoio à Ampliação de Vagas para a Educação Infantil	SEDUC	4.2 / 17.17	4 / 17

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, foram entregues onze novas creches, sendo nove financiadas por contrato de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, nos municípios Altamira, Bannach, Cumuaru do Norte, Curuçá, Marabá, Igarapé Açu, Magalhães Barata, Redenção e Terra Alta e duas custeadas por recursos do tesouro estadual (uma por convênio e uma por contrato), nos

municípios Almeirim e Melgaço, totalizando 2.200 novas vagas na educação infantil, sendo 200 por unidade construída. Estão em andamento: 82 creches, 16 estão em fase de licitação, quatro encontram-se em planejamento e 24 aguardam o início da execução das obras.

Figura 29 - Inauguração de Creche no município de Magalhães Barata





Fonte: Agência Pará (2025)

### 2.1.4.2. Construção de Unidade Escolar

A Secretaria de Educação efetiva a construção de novas unidades escolares na rede estadual de educação tendo em vista a adequação da rede física à demanda de matrículas no ensino fundamental e no ensino médio, nas diversas regiões de integração do Estado. A ação de construção de unidade escolar está alinhada ao ODS 4 e às metas 4.1 e 4.a da Agenda 2030 da ONU (ver figura 29).

Figura 29 - Alinhamento à Agenda 2030 (Construção de Unidade Escolar)

 <b>ODS 4</b>  <b>Educação de Qualidade</b>			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Construção de Unidade Escolar	SEDUC	4.1 / 4.a	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Com foco na melhoria do ambiente escolar, compreendendo sua importância no processo ensino-aprendizagem, a Secretaria de Educação investiu R\$17,2 milhões dentre as fontes do exercício e superávit do tesouro estadual e superávit dos juros de mora do Fundef, que custearam o pagamento de medições e/ou parcelas para construção de escolas (ver tabela 16).

Tabela 16 - Despesas realizadas em construção de unidade escolar, por elemento de despesa e plano interno, em 2025

Cód. Nat. Despes	Natureza de Despesa	Cód. Plano Intern	Plano Interno	Despesa realizada
444042	AUXÍLIOS	101DISTABSB	CONSTRUCAO DE ESCOLA NOVA COM 02 SALAS DE AULA EM SANTA MARI	R\$ 2.309.603,55
		101ESCNOVDE	CONSTRUCAO DE ESCOLA NOVA DE ENSINO MEDIO COM 06 SALAS em Dom Eliseu	R\$ 748.439,29
		101ESCNOVIP	REFORÇO ORÇAMENTÁRIO PARA ATENDER CONVÊNIO COM PREFEITURA DE	R\$ 902.739,63
		101ETIS18BG	Construção de Escola Nova com 18 salas em Bagre	R\$ 810.252,48
		101MORALMIT	CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO LOCALIZADA NO DISTRITO em Itaituba	R\$ 887.394,76
		101PINJNRTR	Construção de Unidade Escolar	R\$ 1.742.316,75
	<b>AUXÍLIOS Total</b>			<b>R\$ 7.400.746,46</b>
449051	OBRAS E INSTALACOES	030000ETPNP	Implementação de Escolas Tecnológicas	R\$ 1.107.976,34
		03100012SFX	CONSTRUCAO DE ESCOLA NOVA COM 12 SALAS DE AULA EM SAO FELIX	R\$ 1.302.426,83
		03100012SPB	Construção de 12 salas de aula - Parauapebas	R\$ 1.509.397,84
		031000E12RP	Construção de Unidade Escolar em Rondon do Pará	R\$ 1.168.697,70
		101GASVIAMA	RECONSTRUÇÃO DE EE GASPAR VIANA EM MARABA	R\$ 499.316,45
		101KUXKRIBJ	Construção de Escola Indígena em Bom Jesus do Tocantins	R\$ 760.547,78
		101RURBACBX	CONSTRUCAO DE ESCOLA COM 12 SALAS DE AULA EM BRAGANCA	R\$ 1.016.756,56
	<b>OBRAS E INSTALACOES Total</b>			<b>R\$ 7.365.119,50</b>
449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTEF	03100012SPB	Construção de 12 salas de aula - Parauapebas	R\$ 290.142,01
		031000E12RP	Construção de Unidade Escolar em Rondon do Pará	R\$ 268.560,12
		101GASVIAMA	RECONSTRUÇÃO DE EE GASPAR VIANA EM MARABA	R\$ 839.505,94
		101MARPACBE	RECONSTRUCAO DA ESCOLA ESTADUAL MARLUCE PACHECO	R\$ 499.991,42
	<b>DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES Total</b>			<b>R\$ 1.898.199,49</b>
449093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	030000ETPNP	Implementação de Escolas Tecnológicas	R\$ 570.829,41
	<b>INDENIZACOES E RESTITUICOES Total</b>			<b>R\$ 570.829,41</b>
<b>Total Geral</b>				<b>R\$ 17.234.894,86</b>

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

As despesas realizadas na ação compreendem auxílios, obras e instalações, despesas de exercícios anteriores e indenizações/restituições. Os “auxílios” consistem nos termos de convênio para construção de obra e as “Obras e instalações” são medições pagas dentro do exercício. As despesas de exercícios anteriores totalizam R\$1,89 milhão e compreendem as despesas contraídas mas não pagas no exercício vigente, ao passo que as indenizações/restituições totalizam R\$570 mil e consistem nos reajustes de obras referentes a medições ocorridas no exercício corrente.

Em 2025, foram entregues duas novas escolas nas zonas rurais dos municípios de Bragança e Breu Branco. Estão em andamento 15 obras, filtradas em ordem de execução física, por município e região de integração, conforme tabela 17, a seguir.

Tabela 17 - Obras de construção e reconstrução, em andamento, em 2025

R. INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	ESCOLA	ESPECIFICAÇÃO	% DE EXEC. FÍSICA
ARAGUAIA	SÃO FÉLIX DO XINGU	ESCOLA NOVA EM SÃO FÉLIX DO XINGU	NOVA ESCOLA COM 12 SALAS DE AULA	96%
GUAJARÁ	BELÉM	EEEFM PE ORIONE	RECONSTRUÇÃO	95%
CARAJÁS	PARAUAPEBAS	ESCOLA NOVA EM PARAUAPEBAS	ESCOLA NOVA COM 12 SALAS DE AULA	93%
RIO CAPIM	RONDON DO PARÁ	ESCOLA NOVA EM RONDON DO PARÁ	ESCOLA NOVA COM 12 SALAS DE AULA	77%
TAPAJÓS	NOVO PROGRESSO	EETEPA NOVA EM NOVO PROGRESSO	EETEPA - ESCOLA TECNOLÓGICA DO PARÁ	72%
RIO CAPIM	DOM ELISEU	ESCOLA NOVA EM DOM ELISEU	CONSTRUÇÃO	70%
RIO CAETÉ	TRACUATEUA	EEEM CEL PINHEIRO JUNIOR	CONSTRUÇÃO	70%
RIO CAETÉ	AUGUSTO CORRÊA	EEEM ANDRE ALVES	RECONSTRUÇÃO	55%
TAPAJÓS	ITAITUBA	ESCOLA NOVA EM ITAITUBA	CONSTRUÇÃO	55%
ARAGUAIA	SÃO FÉLIX DO XINGU	ESCOLA NOVA EM SÃO FÉLIX DO XINGU	CONSTRUÇÃO (DISTRITO DE TABOCA)	50%
GUAJARÁ	BELÉM	EEEF MARLUCE PACHECO FERREIRA	CONSTRUÇÃO	17%
LAGO DE TUCURUÍ	ITUPIRANGA	EEEF BRASIL TROPICAL	CONSTRUÇÃO (NOVO PRÉDIO)	10%
RIO CAPIM	IPIXUNA DO PARÁ	ESCOLA NOVA EM IPIXUNA DO PARÁ	CONSTRUÇÃO	5%
ARAGUAIA	SANTA MARIA DAS BARREIRAS	ESCOLA NOVA EM SANTA MARIA DAS BARREIRAS	ESCOLA NOVA COM 12 SALAS DE AULA	5%
MARAJÓ	BAGRE	ESCOLA NOVA EM BAGRE	CONSTRUÇÃO	0%

Fonte: Sigplan (2025)

Figura 30 - Inauguração da Escola Estadual Antônio Alves da Silva, em Breu Branco




Fonte: Agência Pará (2025)

### 2.1.4.3. Reforma e Ampliação de Unidade Escolar

Investimentos em reforma e ampliação de unidades escolares transformam o ambiente físico em um espaço acolhedor e seguro. Considerando isto, a Secretaria de Educação realiza obras que impactam na qualidade do ensino, no bem-estar de alunos e professores e no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, promovendo um aprendizado eficaz, inclusivo e adaptado às novas tecnologias e necessidades pedagógicas. A ação está alinhada ao ODS 4 e às metas 4.1 e 4.a da Agenda 2030 da ONU (ver figura 31).

Figura 31 - Alinhamento à Agenda 2030 (Reforma e Ampliação de Unidade Escolar)

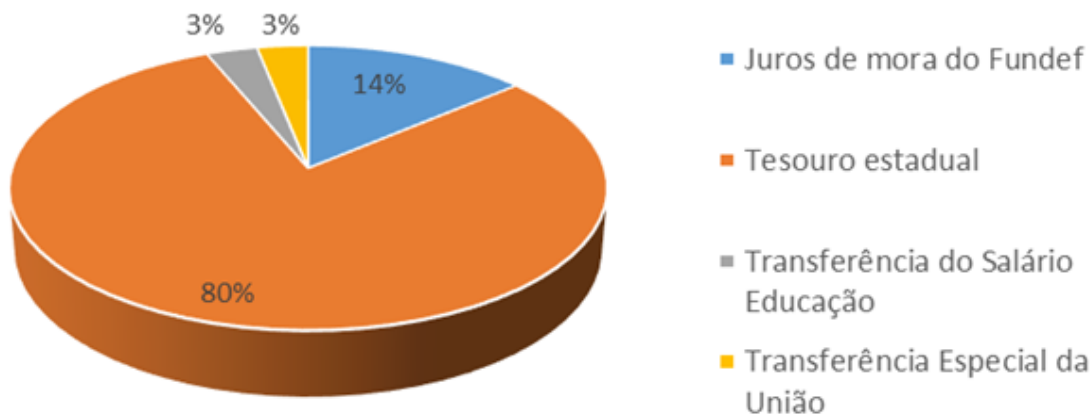
			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Construção de Unidade Escolar	SEDUC	4.1 / 4.a	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação investiu R\$131,6 milhões em reformas e ampliações de unidade escolar, sendo R\$74,3 milhões no grupo de investimentos e R\$57,2 milhões em ODC (manutenção predial). Também foram investidos R\$81,6 milhões em manutenção e conservação de bens imóveis alocados nas ações de Implementação do Ensino Médio e Implementação do Ensino, conforme o nível da escola que passou pela intervenção. Isto totaliza R\$213,2 milhões em obras e serviços que melhoraram a infraestrutura das escolas em todo o estado.

As medições oriundas de contratos e as parcelas advindas de convênios pagos, em 2025, foram financiados pelas fontes: tesouro estadual, juros de mora do Fundef, salário educação e transferências especiais da União, nas proporções indicadas no gráfico 14, a seguir.

Gráfico 14 - Percentual de financiamento das obras de reforma, ampliação e manutenção predial, em 2025



Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Verifica-se que a Secretaria de Educação investiu, em maior proporção (83%), os recursos originários do tesouro estadual, restando em menor percentual (4%) os recursos de transferências especiais da União (via emenda parlamentar). Neste exercício, a Secretaria de Educação concluiu 23 obras de reforma e ampliação, conforme a tabela 18.

Tabela 18 - Escolas reformadas/ampliadas, em 2025

Nº	Região de Integração	Município	Escola
1	Carajás	Brejo Grande do Araguaia	Reforma e Construção (quadra e auditório) da EMEF Brejo Grande do Araguaia
2	Guajará	Belém	Reforma da EEEFM Profº Aldebaro Klautau
3	Guajará	Belém	Reforma da escola em regime de tempo integral EEEF Dr Aníbal Duarte
4	Guajará	Belém	Reforma da EE Mestra Idalina Rodrigues Pereira
5	Guajará	Belém	Reforma da EEEM Augusto Meira Tempo Integral
6	Guajará	Belém	Reforma da EEEF Paulo Maranhão de tempo Integral
7	Guajará	Belém	Reforma da EEEFM PROFA ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA
8	Guajará	Belém	Manutenção predial na EEEFM Mário Barbosa
9	Guajará	Belém	Manutenção predial na EEEFM MAL CORDEIRO DE FARIAS
10	Guajará	Belém	Manutenção predial na EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO
11	Guajará	Belém	Manutenção predial na EEEFM JARBAS PASSARINHO
12	Guajará	Belém	Manutenção predial na EEEFM AUGUSTO OLIMPIO
13	Guajará	Belém	Reconstrução da EEEFM PE ORIONE
14	Guajará	Belém	EEEF Graziela Moura Ribeiro
15	Guamá	Colares	Reforma Geral da EEEF LUCÍOLA BRASIL
16	Guamá	Santo Antonio do Tauá	Reforma da EEEM Celso Rodrigues
17	Guamá	Colares	Reforma na EE LUCÍOLA BRASIL - Fazendinha
18	Marajó	Cachoeira do Arari	Reforma e Ampliação da EEEF CAMARA
19	Rio Caeté	Capanema	Manutenção geral na EEEFM PROFA MARIA AMELIA DE VASCONCELOS
20	Rio Caeté	Capanema	Manutenção geral na EEEFM PROFA MARIA MIRTES SIDRIM PESSOA
21	Tapajós	Jacareacanga	Reforma na EEEM BRIGADEIRO HAROLDO COIMBRA VELOSO
22	Tocantins	Barcarena	Reforma e Ampliação da EEEFM ACY DE JESUS BARROS PEREIRA - VILA SAO FRANCIS
23	Xingu	Anapu	Reforma e Ampliação da escola em regime de tempo integral EEEM SANTA CLARA

Fonte: Sigplan, 2025

Estão em andamento 52 obras de reforma/ampliação em todo o estado, conforme a tabela 19, filtrada em ordem decrescente de execução física.

Tabela 19 - Reformas/ampliações em andamento (2025)

Município	Escola	Pgrcgntuul dg gxgcução físicu
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	EEEE FREI GIL DE VILA NOVA	95%
TAILÂNDIA	EEEM ERIBERTO JASPER	95%
CURUÇÁ	EMEIF ABEL OVIDIO DE CAMPOS	90%
IGARAPÉ-AÇU	EEEE ANTONIO ALVES RAMOS	90%
IGARAPÉ-AÇU	EEEE DO CURI	90%
IPIXUNA DO PARÁ	EEEFM NOVO HORIZONTE	90%
NOVO REPARTIMENTO	EEEM PAPA PAULO VI	90%
BELÉM	UEES PROF YOLANDA MARTINS E SILVA	85%
CURUÇÁ	EEEE JUPITER MAIA	80%
IGARAPÉ-AÇU	EEEFM JOAO BATISTA DE MOURA CARVALHO	80%
SANTA CRUZ DO ARARI	EEEFM JOAO APOLINARIO BATISTA SEDE	80%
SÃO JOÃO DE PIRABAS	EEEM FRANCISCO DA SILVA NUNES	80%
NOVO PROGRESSO	EEEM WALDEMAR LINDERMAYER	75%
BAIÃO	EEEM FRANCISCA NOGUEIRA DA COSTA RAMOS	72%
BELÉM	E E E T PROF ANISIO TEIXEIRA	72%
BELÉM	EEEFM DOM PEDRO II	70%
TOMÉ-AÇU	EEEM DR FABIO LUZ	70%
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	EEEM MACARIO DANTAS SEDE	65%
ALTAMIRA	EEEM PROFA DAIRCE PEDROSA TORRES	60%
OURILÂNDIA DO NORTE	EEEM DR ROMILDO VELOSO E SILVA	50%
SANTA MARIA DO PARÁ	EEEE MAGALHAES BARATA SEDE	50%
SANTARÉM NOVO	EEEM ROSA CARRERA LOUREIRO AQUINO	50%
CAMETÁ	EEEM OSVALDINA MUNIZ	45%
BELÉM	EEEFM DR JUSTO CHERMONT	42%
AUGUSTO CORRÊA	EEEM ANDRE ALVES	40%
AURORA DO PARÁ	EEEFM DR LAUDELINO PINTO SOARES	35%
AURORA DO PARÁ	EMEF SANTA TEREZINHA	35%
TERRA ALTA	EEEE AUGUSTO RAMOS PINHEIROS	25%
MOJU	EEEM ANTONIO DE OLIVEIRA GORDO	25%
PALESTINA DO PARÁ	EEEM 21 DE ABRIL	25%
PORTEL	EEEM PAULINO DE BRITO SEDE	25%
BELÉM	EEEFM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	21%
BARCARENA	EEEE MARIA AMELIA DA SILVA COSTA	20%
ELDORADO DO CARAJÁS	EEEM FRANCILANDIA	15%
INHANGAPI	EEEM AGOSTINHO MORAES DE OLIVEIRA SEDE	15%

SANTA BÁRBARA DO PARÁ	EEEF SANTA BARBARA	15%
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	EEEFM JOAO XXIII	15%
ALMEIRIM	EEEM FREI CONSTANCIO	10%
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	EEEM PROF LICIO SOLHEIRO	10%
CURIONÓPOLIS	EEEM GOVERNADOR ALMIR GABRIEL	10%
DOM ELISEU	EEEM ANTONIO JESUS DE OLIVEIRA	10%
MÃE DO RIO	EEEM PROFA OSCARINA ANTONIA SOUZA DO REGO	10%
MAGALHÃES BARATA	EEEF PROF MANOEL JOAQUIM MONTEIRO SEDE	10%
ELDORADO DO CARAJÁS	EEEM ELDORADO	8%
ITUPIRANGA	EEEFM PROFA IZABEL MARACAIPE	8%
SANTA MARIA DO PARÁ	EEEF JOAO BOTELHO DE SOUZA	8%
ALMEIRIM	EEEM PROF JOSE AGOSTINHO GUERRA	5%
ANAJÁS	EEEM RUI BARBOSA	5%
OURÉM	EEEFM IRMA SANCHIA AUGUSTA DE SOUZA E SILVA	5%
PACAJÁ	EEEM DOM JOSE ELIAS CHAVES	5%
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	EEEM FREI MIGUEL DE BULHOES - SEDE	5%
SOURE	ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOANA DE LIMA CABRAL	5%

Fonte: Sigplan, 2025

### 2.1.5. Objetivo: Promover a Valorização e a Qualificação dos Profissionais da Educação Básica

A promoção da valorização e da qualificação dos profissionais da educação impacta a qualidade do ensino, vez que aumenta a motivação no trabalho, impulsiona o desenvolvimento profissional e cria um ambiente positivo e de mútuo respeito. Com este foco, a Secretaria de Educação programou, na LOA 2025, três ações: “Formação continuada dos profissionais das áreas administrativas”, “Formação continuada dos profissionais do magistério” e “Incentivo à pós-graduação” (ver tabela 20).

Tabela 20 - Execução físico-financeira das ações do objetivo Promover a valorização e a qualificação dos profissionais da educação básica

Ação	Produto	Execução física			Execução financeira		
		Meta	realizado	%	Meta	realizado	%
Formação Continuada dos Profissionais das Áreas Administrativas	Profissional Atendido	160	4285	2678%	1.017.194,98	915.847,67	90%
Formação Continuada dos Profissionais do Magistério	Profissional Atendido	21.038	22974	109%	38.626.842,65	21.676.778,71	56%
Incentivo à Pós-Graduação	Profissional Atendido	50	0	0%	199.000,00	0,00	0%

Fonte: Sigplan, 2025

As duas primeiras ações apresentaram execução física acima de 100% e execução financeira acima de 56%, destaque para a execução de 90% dos recursos programados para a formação dos profissionais das áreas administrativas, indicando execução conforme o planejado para essa ação.

A ação de “Incentivo à pós graduação” não foi realizada em virtude da necessidade de avaliar e planejar parcerias e meios de implementação com foco nas diversas áreas profissionais existentes na Secretaria. A demanda existe, entretanto os custos para implementação da pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* são elevados, o que desafia a política educacional, principalmente em termos orçamentários. A seguir, apresentaremos as ações conforme impactam neste objetivo.

### 2.1.5.1. Formação Continuada dos Profissionais das Áreas Administrativas

A formação continuada dos profissionais das áreas administrativas é crucial para promover um ambiente de trabalho engajado e motivado, como também para otimizar a eficiência e a produtividade dos profissionais que atuam na sede e nas DREs. Diante desta relevância, a Secretaria de Educação incentiva o crescimento pessoal e profissional dos servidores das áreas-meio. A ação está alinhada ao ODS 4 e à meta 4.c da Agenda 2030 da ONU (ver figura 31).

Figura 32 - Alinhamento à Agenda 2030 (Formação Continuada dos Profissionais das Áreas Administrativas)



AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Formação Continuada dos Profissionais das Áreas Administrativas	SEDUC	4.c	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)


Em 2025, a Secretaria de Educação promoveu a formação em áreas administrativas de 4.285 profissionais, em 11 regiões de integração. As formações envolveram a valorização e a qualificação dos profissionais das DREs, diretores e vice-diretores de escolas, coordenadores administrativos etc, sempre que o foco da formação tenha sido a qualificação da gestão, sem correlação com as formações do magistério, que integram outro projeto-atividade.

Destaca-se a formação realizada na DRE de Abaetetuba, que teve como objetivo reduzir gargalos administrativos e otimizar os processos de gestão. Durante as formação, os servidores foram orientados quanto ao preenchimento adequação das informações e à tramitação dos processos, objetivando à padronização dos procedimentos. A proposta é fomentar uma cultura organizacional pautada em responsabilidade, qualidade e transparência.

### 2.1.5.2. Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

A formação continuada dos profissionais do magistério capacita o professor para desenvolver habilidades pedagógicas, aplicar novas tecnologias, metodologias e lidar com demandas da educação contemporânea. Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação promove a formação continuada com foco em uma educação inclusiva e conectada com a realidade social e econômica dos alunos. A ação está alinhada ao ODS 4 e à meta 4.c da Agenda 2030 da ONU (ver figura 32).

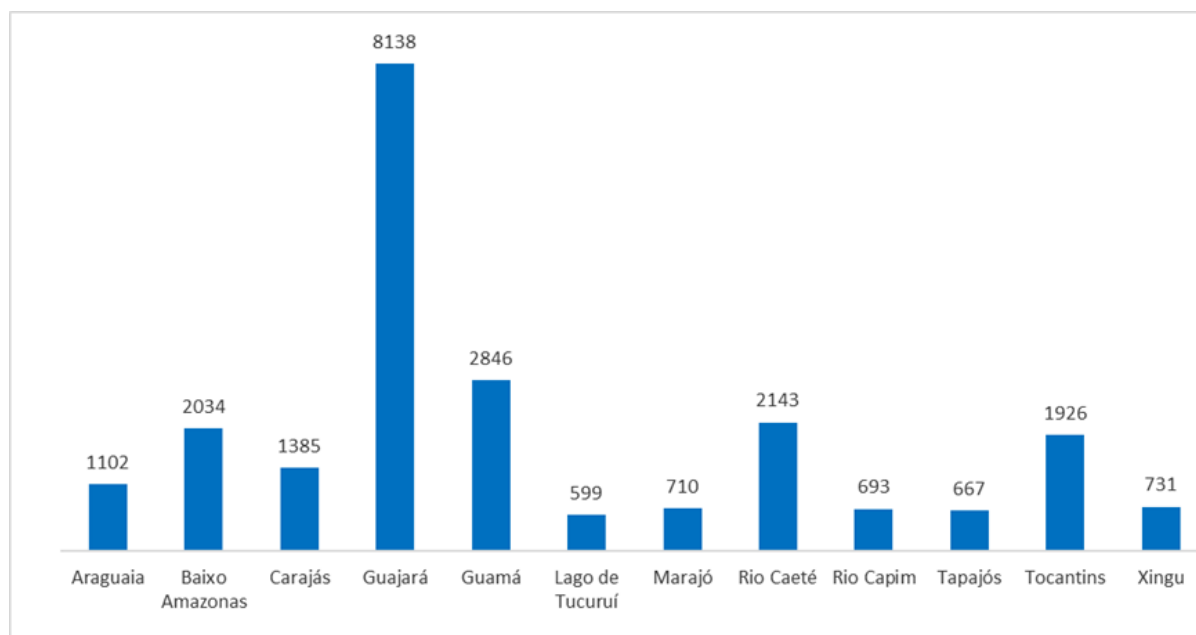
Figura 33 - Alinhamento à Agenda 2030 (Formação Continuada dos Profissionais do Magistério)

			
AÇÃO	ÓRGÃO EXECUTOR	METAS	ODS
Formação Continuada dos Profissionais do Magistério	SEDUC	4.c	4

Fonte: Adaptado de Caderno ODS (PARÁ, 2025)

Em 2025, a Secretaria de Educação promoveu a formação de 22.974 profissionais do magistério em todas as regiões de integração, totalizando uma execução física de 109% (ver gráfico 15).

Gráfico 15 - Profissionais do magistério atendidos em formação continuada, por região de integração, em 2025



Fonte: Sigplan, 2025.

As formações realizadas tiveram focos diferenciados, a depender da área de atuação do professor, ao que se destaca, dentre outras:

- No Ensino Integral: formação sobre protagonismo estudantil e Metodologia de Êxito; Rodas de Conversa com o Instituto de Corresponsabilidade Educacional (ICE);

nivelamento das expectativas de aprendizagem; formação em Projeto de Vida, Ciclos de Acompanhamento Formativo nas escolas de Tempo Integral;

- Na Educação Especial: formação em Educação Bilingue de Surdos; gravação de videoaulas para acompanhantes especializados; Capacitação em Altas Habilidades/Superdotação; Encontro do Programa de Formação Continuada em Educação Especial;
- Na educação infantil: formações relacionadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e iniciativas do Programa Alfabetiza Pará, formações para assessoramento ao programa Creches por todo o Pará.

A ação apresentou execução financeira de R\$21,6 milhões, o que representa 55% em relação à dotação atualizada (R\$39 milhões) e 94% em relação à previsão da LOA 2025 (R\$22,9 milhões). A dotação atualizada de R\$ 39.074.661,93 milhões, valor muito superior ao programado na LOA, decorreu, principalmente, de acréscimos de crédito para pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) no valor de R\$ R\$ 6.358.360,63 e créditos oriundos da fonte de superávit do FNDE no valor de R\$ 18.741.022,39, inicialmente não previstos na LOA 2025 (ver tabela 21).

Tabela 21 - Despesas realizadas em Formação Continuada do Magistério, em 2025

Cód. Fonte Recurso	Nome Fonte Recurso	Cód. Elem. Despesa	Natureza de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada
01500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	339014	DIARIAS - CIVIL	R\$ 5.634.097,00	R\$ 591.480,87	R\$ 494.676,55
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 2.571.242,00	R\$ 850.003,00	R\$ 841.173,34
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISIC	R\$ -	R\$ 27.100,00	R\$ 22.434,37
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURID	R\$ 999.884,00	R\$ 78.955,48	R\$ -
		339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ 4.681.031,32	R\$ 4.681.031,32
01569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURID	R\$ -	R\$ 282.336,97	R\$ -
01570000006	Transf do Gov Fed ref a Conv e Instr Congêner	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURID	R\$ 12.900.662,00	R\$ 12.003.627,60	R\$ -
02569000006	Outras Transferências de Recursos do FNDE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURID	R\$ -	R\$ 18.741.022,39	R\$ 13.830.288,83
		339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ 1.677.329,31	R\$ 1.677.329,31
62500100102	Recursos não Vinculados de Impostos	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURID	R\$ -	R\$ 138.097,99	R\$ 129.844,99
Total Geral				R\$ 22.900.662,00	R\$ 39.074.661,93	R\$ 21.676.778,71

Fonte: B.I. Prodepa (PARÁ, 2025).

Dentre as despesas computadas na ação, destacam-se outros serviços de terceiros - pessoa jurídica - que custearam, majoritariamente, contratos para serviços de seleção e treinamento.

## 2.2. PROGRAMA TEMÁTICO: MANUTENÇÃO DA GESTÃO

A finalidade do programa "Manutenção da Gestão" dentro do Plano Plurianual (PPA) é viabilizar e sustentar as atividades administrativas e operacionais essenciais de um órgão ou ente público, garantindo o funcionamento eficiente dos serviços prestados à população.

Diferentemente dos programas finalísticos (que entregam um produto ou serviço diretamente à sociedade, como a construção de escolas), o programa de Manutenção da Gestão é classificado como uma atividade de apoio administrativo e operacional.

Neste programa, a Secretaria de Educação contribui com o objetivo Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado, em cinco ações: "Abastecimento de Unidades Móveis do Estado", "Concessão de Auxílio Alimentação", "Concessão de Auxílio Transporte"

“Operacionalização das Ações Administrativas” e “Operacionalização das Ações de Recursos Humanos”. A seguir, explanaremos, em linhas gerais, a execução das principais ações deste programa, pela Secretaria de Educação.

## 2.2. 1. Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

A viabilização da gestão administrativa do Estado impacta na qualidade dos serviços públicos, no desenvolvimento social e na confiança da população no governo, pois permite e gerencia o uso racional dos recursos e a entrega de valor público à sociedade. No contexto deste objetivo, a Secretaria de Educação planejou e executou cinco ações (ver tabela 22).

Tabela 22 - Execução física e financeira das ações do objetivo Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

Ação	Produto	Execução física			Execução financeira		
		Meta	realizado	%	Meta	realizado	%
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	Unidade abastecida	38	80	211%	2.193.845,00	1.676.731,62	76%
Concessão de Auxílio Alimentação	Servidor beneficiado	33975	31416	92%	13.136.878,90	573.762.588,24	4368%
Concessão de Auxílio Transporte	Servidor beneficiado	9294	8253	89%	37.899,82	12.489.963,91	32955%
Operacionalização das Ações Administrativas	Contrato mantido	43	2	5%	92.728.679,95	81.180.676,90	88%
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	Servidor Remunerado	36486	9103	25%	659.162.729,84	1.070.510.671,79	162%
<b>TOTAL</b>					<b>767.260.033,51</b>	<b>1.739.620.632,46</b>	<b>227%</b>

Fonte: Sigplan, 2025

A ação de “Abastecimento de Unidades Móveis do Estado” compreende os veículos de apoio utilizados pelas unidades administrativas da Secretaria de Educação no desempenho das suas funções. Em 2025, tivemos 80 unidades abastecidas nas regiões de integração: Araguaia (2), Baixo Amazonas (3), Carajás (2), Guajará (57), Guamá (3), Lago de Tucuruí (1), Marajó (3), Rio Caeté (3), Rio Capim (2), Tapajós (1), Tocantins (2) e Xingu (1).

A “Concessão de auxílio alimentação” foi realizada a uma média de 31.416 profissionais da educação ativos, ao passo que a “Concessão de auxílio de transporte” abrangeu a média de 8.253 servidores, conforme a demanda pelo benefício.

A “Operacionalização das ações administrativas” abrange contratos de prestação de serviço, de locação de mão-de-obra, de energia, alugueis e outras despesas correntes efetivadas nas áreas administrativas da Secretaria de Educação. Em 2025, foram mantidos 37 contratos em 11 regiões de integração. Ressalta-se a maioria dos contratos firmados e computados para RI Guajará (24), mas cuja operacionalização ocorre em todas as regiões de integração do estado.

Por fim, a “Operacionalização das Ações de Recursos Humanos” abrange o pagamento da folha dos profissionais ativos que atuam nas áreas administrativas da Seduc,

de estagiários, servidores cedidos e servidores aguardando aposentadoria. Em 2025, foram remunerados, por meio deste projeto-atividade, 9.103 profissionais, nas regiões Araguaia (104), Baixo Amazonas (607), Carajás (303), Guajará (4332). Guamá (1037), Lago de Tucuruí (197), Marajó (396), Rio Caeté (773), Rio Capim (349), Tapajós (75), Tocantins (738) e Xingu (192).

## 2.3. TÓPICOS ESPECIAIS

### 2.3.1. Política de Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas consolida-se enquanto um instrumento de garantia do direito à aprendizagem, de valorização dos servidores e de promoção de uma gestão eficaz. Nesta seara, a Secretaria de Educação sistematizou três eixos: Gestão de rede e direito à aprendizagem, Diversidade e equidade, e Valorização e assistência ao servidor (ver figura 34).

Figura 34 - Eixos da Política de Gestão de Pessoas da Seduc



Fonte: SEDUC, 2025.

O Eixo 1 – Gestão de Rede e Direito à Aprendizagem – engloba a contratação de profissionais com foco na garantia do direito à aprendizagem dos estudantes. Em 2025, foram contratados 3.520 profissionais do magistério do ensino regular, da educação especial e da educação profissional e tecnológica, 119 analistas de suporte, políticas e infraestrutura educacional, bem como 757 estagiários, totalizando 4.277 contratados neste eixo (ver tabela 23).

Tabela 23 - Eixo 1 Gestão de rede e direito à aprendizagem

<b>EIXO 1 – GESTÃO DE REDE E DIREITO A APRENDIZAGEM</b>				
<b>CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES</b>				
<b>PROFISSIONAL</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>
<b>ESTAGIÁRIOS<sup>1</sup></b>	Ensino Regular	757	A ação está vinculada ao Programa Qualifica Reforço Escolar e Apoio Escolar, visando fortalecer as práticas pedagógicas e aprimorar continuamente o ensino e a aprendizagem nas escolas da rede pública estadual.	Aluno Atendido
<b>PROFESSORES TEMPORÁRIOS<sup>2</sup></b>	Ensino Regular	2.819	Assegurar o atendimento ao ensino regular, com a contratação de servidores temporários, de acordo com a necessidade de ajustes na rede.	Aluno Atendido
<b>PROFESSORES TEMPORÁRIOS<sup>3</sup></b>	Educação Profissional e Tecnológica	276	Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica	Aluno Atendido
<b>ACOMPANHANTES ESPECIALIZADOS<sup>4</sup></b>	Educação Especial	306	Fortalecimento da Educação Especial, com a contratação de acompanhantes especializados para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais.	Aluno Atendido
<b>ANALISTA DE SUPORTE, POLÍTICAS E INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL<sup>5</sup></b>	Diretorias Regionais e Seduc	119	Assegurar a contratação de analistas de suporte, políticas e infraestrutura educacionais para atendimento das demandas da Seduc-PA e Diretorias Regionais.	Servidor Atendido
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS: 3.520 + 757 ESTAGIÁRIOS</b>				

Fonte: SEDUC, 2025.

A cobertura da rede com profissionais de ensino, neste eixo, foi de 79% para professores, 18% para estagiários e 3% para analistas de suporte, políticas e infraestrutura educacional.

O Eixo 2 – Diversidade e Equidade – abrange a valorização e o fortalecimento da Diversidade, tendo em vista a promoção da equidade, a partir de diálogo e planejamento para a contratação de profissionais da educação escolar indígena, da educação escolar quilombola e da educação do campo. Em 2025, foram contratados 483 profissionais com este foco (ver tabela 24).

Tabela 24 - Eixo 2 Diversidade e equidade

<b>EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE</b>				
<b>CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES</b>				
<b>PROFISSIONAL</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>
<b>PROFESSOR<sup>6</sup></b>	Educação Escolar Indígena	354	Valorização e Fortalecimento da Educação Escolar Indígena.	Aluno Atendido
<b>PROFESSOR<sup>7</sup></b>	Educação Escolar Quilombola	59	Valorização e Fortalecimento da Educação Escolar Quilombola.	Aluno Atendido
<b>PROFESSOR<sup>8</sup></b>	Educação do Campo, das Águas e da Floresta	70	Valorização e Fortalecimento da Educação do Campo, das Águas e da Floresta.	Aluno Atendido
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS: 483</b>				

Fonte: SEDUC, 2025

O Eixo 3 – Valorização e assistência ao servidor – contempla as ações voltadas à manutenção de direitos, com investimento no desenvolvimento profissional e financeiro dos servidores. A tabela 25, a seguir, apresenta a sistematização das principais ações de valorização realizadas em 2025 pela Secretaria de Educação.

Tabela 25 - Eixo 3 Valorização e assistência ao servidor

EIXO 3 – VALORIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR				
DADOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS				
AÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	QUANTITATIVO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
<b>PAGAMENTO DA BONIFICAÇÃO DO IDEB<sup>9</sup></b>	Profissionais do magistério e administração geral	<b>32.655</b>	O Programa “Escola que transforma” reconhece e valoriza os profissionais da educação que atingiram as metas estabelecidas pela Seduc no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, com o custo total do investimento em 2025 na ordem de <b>R\$ 209.771.081,45</b> .	Servidor Atendido
<b>PAGAMENTO DO PRECATÓRIO – 1ª. PARCELA<sup>10</sup></b>	Profissionais do Magistério e Especialistas em Educação	<b>1.056</b>	Continuidade das atividades de pagamento do 1º repasse, iniciado em 2024, aos beneficiários da Complementação do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental (FUNDEF) – Precatório FUNDEF, com o repasse na ordem de <b>R\$ 8.030.434,51</b>	Servidor Atendido
<b>PAGAMENTO DO PRECATÓRIO – 2ª. PARCELA<sup>11</sup></b>	Profissionais do Magistério e Especialistas em Educação	<b>25.007</b>	Pagamento da 2ª. parcela, aos beneficiários da Complementação do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental (FUNDEF) – Precatório FUNDEF, com o repasse na ordem de <b>R\$ 493.804.861,64</b> .	Servidor Atendido

Fonte: SEDUC, 2025

Destaca-se a concessão de licenças especiais, homologações de estágio probatórios, gratificação de titularidades e concessão de licença para aprimoramento, que atendeu, em 2025, 3.991 profissionais da educação, sendo 1.500 com concessão de licença especial, 1.901 com homologação de estágio probatório, 512 com gratificação de titularidade pela conclusão de cursos *lato sensu* e *strictu sensu*, bem como concessão 78 licenças aprimoramento.

### 2.3.2. Esporte educacional

A implementação do esporte educacional impacta na formação integral do indivíduo, promovendo saúde física, por meio da realização de atividades corporais, e mental, vez que reduz o estresse, a ansiedade e melhora do humor. O esporte educacional desenvolve competências socioemocionais, cognitivas e desenvolve valores, como disciplina, respeito e trabalho em equipe. É uma ferramenta poderosa para a inclusão social e para o fortalecimento do respeito à diversidade.

Tendo isto em vista, a Secretaria de Educação promoveu a participação de estudantes nos Jogos Estudantis Paraenses (JEPs), nos SUPER JEPS 2025, nos Jogos da Juventude (JJ 2025) e nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs). A Seduc garantiu também a premiação de alunos/atletas classificados nas competições realizadas pelo Núcleo de Esporte e Lazer. As despesas que custearam as atividades do Núcleo de Esporte e Lazer (NEL) foram alocadas nos projetos-atividades Implementação do Ensino Médio e Implementação do Ensino Fundamental.

### JOGOS ESTUDANTIS PARAENSES (JEPs)

Nas Etapas Regionais dos JEPs 2025, a Secretaria de Educação garantiu a participação de 3.198 estudantes de redes pública e privada de ensino, nos municípios de Augusto Corrêa (343 alunos oriundos de sete municípios do entorno), Redenção (820 alunos de dez municípios), Curralinho (527 alunos de oito municípios), Mãe do Rio (685 de 11 municípios), Goianésia do Pará (995 de 13 municípios) e Rondon do Pará (648 de nove municípios).

### SUPER JEPs

Na realização do Super JEPs, realizado no município de Castanhal, a Secretaria de Educação efetivou a participação de 1.299 alunos vencedores nas Etapas Regionais e Metropolitana na fase Final dos JEPS 2025, oriundos de 32 municípios.

### JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS (JEBs)

Os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) é uma competição nacional promovida pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE). Em 2025, foi realizada na cidade de Uberlândia/MG e envolveu alunos/atletas entre 12 a 14 anos de todo o Brasil.

Nesta competição, a Secretaria de Educação assegurou a participação de 206 alunos, de 18 municípios do estado, vencedores nas modalidades individuais e coletivas dos JEPS, bem como de servidores que possuem conhecimento técnico para suporte a estes alunos/atletas (chefe de delegação, coordenadores de modalidades, oficiais, fisioterapeuta, psicólogos e técnicos).

### JOGOS DA JUVENTUDE (JJ)

Os Jogos da Juventude (JJ) é uma competição nacional promovida pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Em 2025, foi realizada em Brasília/DF, com a participação de alunos/atletas entre 15 a 17 anos de todo o Brasil.

Nesta competição, a Secretaria de Educação assegurou a participação de cinco servidores com conhecimento técnico (técnico de atletismo, técnico de badminton, técnico de natação, técnico de ciclismo e fisioterapeuta) para apoio à participação de 45 alunos vencedores nas modalidades individuais e coletivas, dos Jogos Estudantis Paraenses (JEPs), na Categoria B (15 a 17 anos, Feminino e Masculino).

## PREMIAÇÃO DE ALUNOS/ATLETAS

A Secretaria de Educação garantiu a premiação 2.673 alunos/atletas de 51 municípios classificados na 1º e 2º colocações nas modalidades coletivas dos 67º Jogos Estudantis Paraenses (JEPS) 2025 e 1º, 2º e 3º nas modalidades individuais dos 67º Jogos Estudantis Paraenses (JEPS) 2025 e XVII Jogos Estudantis Paralímpicos Paraenses, através de medalhas que representam ouro, prata e bronze e troféus que representam ouro e prata, nas modalidades Basquetebol, Voleibol, Futsal e Handebol e Modalidades Individuais: Tênis de Mesa, Karatê, Badminton, Vôlei de Praia, Judô e Natação.

### 3. O QUE IREMOS FAZER

---

O exercício de 2026 constitui o último ano de implementação do Planejamento Estratégico da Secretaria de Educação, decisivo para a transformação dos indicadores educacionais da rede estadual.

Neste contexto, a Seduc pretende dar continuidade à garantia do acesso e da permanência na Educação Básica, à potencialização da qualidade do ensino-aprendizagem em todas as etapas e modalidades, ao incremento de investimentos na valorização dos profissionais da educação, bem como à promoção de uma gestão educacional mais eficiente e integrada, com foco na sustentabilidade.

Pretendemos concluir 12 obras de construção de unidade escolar em andamento nas regiões Araguaia (2), Rio Capim (4), Rio Caeté (1), Marajó (1), Tapajós (2) e Lago de Tucuruí (1), bem como concluir e/ou continuar 118 obras de reforma de unidades escolares em todas as regiões de integração e abrir 11.000 novas vagas em 55 novas creches que almejamos concluir em 2026, nas 12 regiões de integração.

A realização de investimentos em formação continuada para os profissionais da gestão e do magistério é crucial para a melhoria da qualidade da educação. Nesta perspectiva, a Secretaria de Educação programou atendimento a 8.598 profissionais da gestão e 13.743 profissionais do magistério, em todas as regiões de integração, totalizando

22.341 profissionais a serem atendidos, com investimentos planejados de R\$27,9 milhões em formação continuada.

Investimentos em alimentação e transporte escolar são fundamentais para garantir o direito à educação, combater a evasão e promover equidade no aprendizado. Nesta linha, a Secretaria de Educação pretende dar continuidade aos programas estaduais de alimentação e transporte escolar (PEAE e PETE), bem como promover a contratação direta desses serviços. Está previsto o atendimento de todos os alunos da rede estadual com alimentação escolar e 294.877 alunos com transporte, totalizando investimentos de R\$296 milhões em alimentação e transporte escolar, em todas as regiões de integração.

A melhoria contínua do avanço em educação só é possível com instrumentos permanentes de avaliação da aprendizagem. Nesta seara, foram programados R\$ 6,3 milhões em avaliação e monitoramento da aprendizagem, incluídos o SisPAE, a fluência leitora do ensino fundamental anos iniciais (Alfabetiza Pará), Avaliação do Prepara (Somos) na Plataforma Plurall e Prova Eletrônica Moodle através do Sistema SICRE, totalizando a previsão de 4 avaliações implementadas no ano.

O Programa Dinheiro na Escola Paraense possibilita maior autonomia e agilidade às escolas na gestão de recursos, com foco em melhorias estruturais (climatização, manutenção), pedagógicas (materiais) e ambientais, o que resulta em ambientes mais acolhedores e propícios à aprendizagem. Neste contexto, a Secretaria de Educação intenciona continuar o programa com investimentos de R\$52 milhões em 300 escolas de todas as regiões de integração.

Novidade para o exercício de 2026, a ação de Implementação do Ensino de Tempo Integral visa materializar o programa escola de tempo integral, movimento do governo federal para o fomento de matrículas para o tempo integral, com fontes específicas. Está previsto o atendimento de 39.481 alunos em 55 municípios.

Para a modernização tecnológica e o aparelhamento de unidade escolar, estão previstos R\$242,6 milhões dentre as fontes do tesouro estadual, salário-educação e transferências do FNDE para o atendimento a 225 escolas de todas as regiões de integração.